

Acentuação

Acentuação diferencia palavras: sabi**á**/sáb**ia**/sab**ia** > Muda Classes: ac**ú**mulo (substantivo) x ac**u**mulo (verbo) > nem toda sílaba tônica é acentuada > átono=fraco

Monossílabo
Tônico

- Terminados em **A(s),E(s),O(s)** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto: **éu, éi, ói**: chapéu, anéis, herói

paroxítona

- Todas, exceto terminadas em **A(s),E(s),O(s),Em(s)**. Ex: **fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão**
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: **Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio**
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais! Ex: **boia, jiboia, proteico, heroico**

Proparoxítona

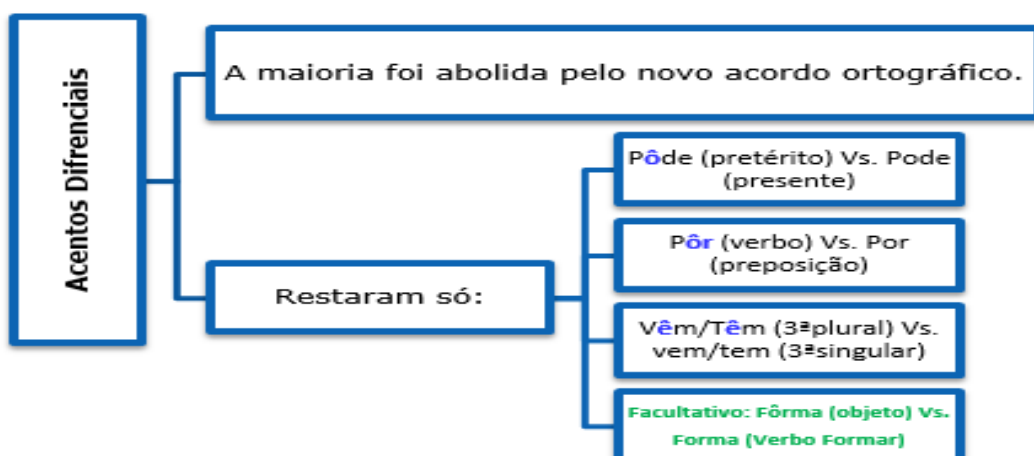
- Todas. Sempre. Ex: **líquida, pública, episódica, anencéfalo, período**

Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" e "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba**ú**, ju**í**zes, bala**ú**stre, pa**í**s, re**ú**nem, sa**ú**de, ego**í**smo. Caso contrário, não acentua: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjojo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção₁: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção₂: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: boca**iu**va, fe**iu**ra, sa**ui**pe, Pia**uí**, tui**ui**ú.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: autoestrada, agroindustrial, antontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto > **Usa-se para vogais iguais:** Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hipermercado, superbactéria, intermunicipal > **Usa-se para consoantes iguais:** Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen:** boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. HÁ HÍFEN: Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

***Exceções:** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar...**

Concordância

Sujeito simples: concorda com o núcleo. Cuidado com a distância entre sujeito e verbo. Comece pelo verbo e trace uma seta até o sujeito.

Coletivos ou partitivos especificados: Essa é a regra para expressões como: *a maioria de, a minoria de, uma porção de, um bando de, um grande número de* + **determinante** (termo preposicionado que modifica, especifica o substantivo coletivo ou partitivo).

Concordam com o ¹núcleo do sujeito (parte) **ou** ²do adjunto adnominal (determinante), termo determinante ligado a ele. Tanto faz. É Facultativo.

Ex: A **metade** dos **servidores** públicos **entrou/entraram** em greve



Ex: A **matilha** de **lobos** **atravessou/atravessaram** a montanha.



Numerais/porcentagens+determinante: o verbo concorda com o próprio numeral ou com o determinante. Se o numeral vier determinado, a concordância tem que ser feita com ele.

Ex: 20% do **eleitorado** **ficou** revoltado.

Ex: **20%** do eleitorado **ficaram** revoltados.



Ex: 1 milhão de **torcedores** **assistiram** a Copa do Mundo.

Ex: **1 milhão** de torcedores **assistiu** a Copa do Mundo.



Ex: **Os** **20%** do **eleitorado** **ficaram** revoltados.



“os” e “do eleitorado” são determinantes (adjuntos) do núcleo 20%.

Ex: **Aquele** **milhão** de **brasileiros** **ficou** revoltado.



Mais de um, menos de dois, cerca de, menos de... A concordância segue o numeral.

Mais de **um** cliente **se queixou** / Mais de **dois** clientes **se queixaram**
Menos de **dois** clientes **se queixaram**/ Cerca de **mil** pessoas **se queixaram**.

Se o numeral for decimal **não determinado**, teremos a **concordância obrigatória no plural somente a partir do número dois**:

Ex: **1,5** milhão **foi** gasto. (*sem determinante, concorda com o numeral*)

Ex: **1,5** milhão de dólares **foi** gasto.

Ex: 1,5 milhão de dólares **foram** gastos.

com determinante, *singular*
ou plural

Ex: Seu **1,99** m de altura **intimida**; os **2,20**m dele **intimidam** mais ainda.

Sujeito Composto: Anteposto > Concordância Gramatical/Total(plural)

Posposto > Concordância Gramatical/Total **OU + próximo**

Mário e Heber Viajaram/Viajaram Mário e Heber/Viajou Mário e Heber

Sujeito indeterminado: Verbo no Singular > PIS (VTI/VI +SE) : Vive-se bem aqui.
Trabalha-se muito.

Núcleos Unidos por "ou":

Excludente > Singular: Mário ou Heber será o primeiro lugar.

Inclusivo > Plural: Mário ou Heber serão classificados.

Oração sem sujeito: (Não tem sujeito, não há flexão: verbo no singular)

Fenômenos naturais: Choveu muito/Amanheceu Nublado/Faz calor em Teresina

Tempo decorrido: **Faz** 6 meses que não viajo/**Vai** para 2 anos que não fumo/**Há** 6 meses não saio. Verbos ficam no singular.

Verbo haver com sentido de existir (singular) > Trocou por sinônimo (ocorrer/acontecer/existir), o verbo sinônimo concorda com o sujeito.

Há vários livros ali/Haverá novos conflitos/existem livros/ocorrerão novos conflitos
Poderá haver conflitos (na locução com haver, **auxiliar fica no singular** também).

Sujeito oracional: (Verbo na **3ªP.singular** > orações substantivas subjetivas, iniciadas por "QUE" e substituíveis por **[ISTO]**; muitas vezes **reduzidas de infinitivo**)

Verbos Importantes (sujeito é oração):

Ocorrer:		Jamais me ocorre <u>desistir</u> .
Faltar:		Faltava <u>abandonar a velha escola</u> .
Convir:		<u>Adiar oportunidades</u> não convém.
Bastar:	[ISTO]	Bastaria <u>que estudasse</u> e ele seria aprovado
Caber:		Cabe à polícia <u>inibir esses crimes</u> .
Importar:		Não me importa <u>que eu tente</u> mil vezes
Custar:		Custou a ela <u>pedir desculpas ao avô</u> .

Núcleos do sujeito são infinitivos: Verbo no Singular: Comer, rezar e amar se tornou meu lema.

Haverá **plural** quando os núcleos do sujeito do infinitivo vierem **determinados** ou forem **antônimos**: "O errar e o assumir dependem do caráter" (determinados pelo "o")/ "Dormir e acordar constituem características humanas" (antônimos).

Na locução verbal, o infinitivo não varia, quem varia é o verbo auxiliar: Eles pareciam estar famintos.

Que/Quem: Em sujeitos modificados por pronome relativo "que", o verbo deve concordar com o **antecedente do "que"**.

Fui eu que convidei você para a festa./ Fomos nós que convidamos você para a festa.

Em sujeitos modificados por pronome relativo "quem", o verbo deve **concordar com o próprio "quem"**.

Ex: Fui eu quem convidou você para a festa.

Porém, também é possível concordar com o **antecedente do "quem"**, geralmente um pronome reto (eu, ele, nós...).

Fui eu quem recitei o poema durante a aula.

Pronomes de tratamento: verbo concorda com a terceira pessoa, seguindo o padrão do pronome "você". Os adjetivos concordam com o sexo da pessoa a que se refere o tratamento.

Ex: Vossa Excelência **perdeu sua** carteira? (não é vossa carteira!)

Ex: **Senador**, Vossa Senhoria está **cansado**! (não é cansada!)

Termos coesivos resumidores: (*tudo, nada, isso, cada um, nenhum*). A concordância segue a regra normal, concorda com o termo resumitivo, **no singular**.

Ex: "Seu rosto, seu cheiro, seu gosto, **tudo** que não me deixa em paz..."

Voz passiva: Deve-se localizar o **sujeito paciente** fazer-se a concordância do verbo com ele.

Ex: Casas **são vendidas** no Grajaú= **Vendem-se casas** no Grajaú (suj.pac=casas)

Ex: Casa **é vendida** no Grajaú= **Vende-se casa** no Grajaú (suj.pac=casa)

Um adjetivo se referindo a dois ou mais substantivos: Concordarão com o mais próximo (concordância atrativa) ou com todos os substantivos (concordância total ou gramatical), salvo **quando o adjetivo estiver anteposto aos substantivos**, caso em que **só se admite concordância com o termo mais próximo**.

Ex: Tenho alunos e alunas dedicadas/Tenho alunos e alunas dedicados.

Ex: Consumi **bons vinhos**, comidas e livros/Consumi **boa comida**, vinhos e livros.

Tal e Qual: *Tal* concorda com o antecedente e *qual* com o termo seguinte:

Ex: Esses **funcionários** são **tais quais** os **patrões**/Esse **funcionário** é **tal quais** os **patrões**.

É bom, é necessário, é proibido (SER+Adjetivo): As expressões acima são invariáveis, mas, se vierem com artigo, o adjetivo concordará com ele.

É necessário disciplina/Cafeína é bom para os nervos

A cafeína é **boa** para os nervos./É proibida **a a** presença de animais.

Mais...possível: Nas expressões superlativas com *mais* e *possível* a **concordância é feita com o artigo**.

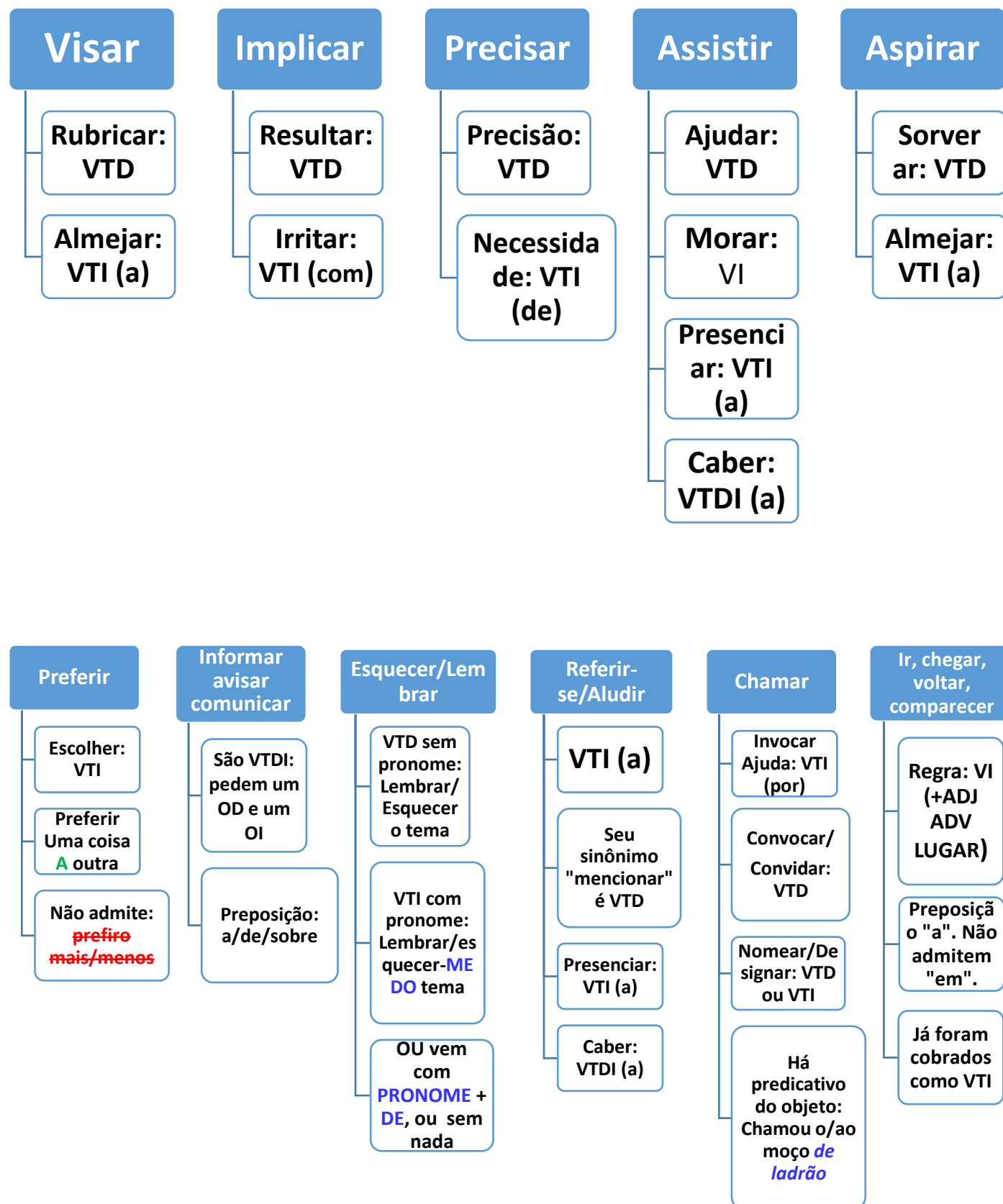
As questões são **as** mais ambíguas **possíveis**/Estude **o** mais cedo **possível**.

"em apenso"; "menos" e "alerta" são invariáveis.

Anexo - Obrigado - Mesmo - Próprio - Incluso - Quite (variáveis)

Regência

Trata-se de saber qual a preposição certa exigida por um verbo ou nome. A banca gosta de cobrar aqueles verbos que têm dois sentidos, a depender da preposição:



Regência com pronomes relativos:

Comparecemos **A** + **a reunião** > A reunião **A QUE** comparecemos foi produtiva.



Na segunda lacuna, temos que pensar no verbo **Chegar**. Quem chega chega "a" algum lugar, então, o pronome relativo que retoma esse lugar deve vir acompanhado da preposição "a".

Chegamos **A** + **o lugar** > O lugar **A QUE** chegamos era lindo



A reunião **À QUAL** comparecemos foi produtiva.

O lugar **AO QUAL/AONDE** chegamos era lindo

("a qual" já tem um "a" embutido, por isso há crase)

Crase

Crase é o fenômeno de fusão sonora, marcado pelo acento grave.

Aludi (**a**) + (**as**) crianças  Aludi **às** crianças.

O caso que nos interessa é a **crase na contração da preposição "a" com artigos femininos ou com o "a" em alguns pronomes demonstrativos e relativos**:

Ex: Assisti ao jogo (assistir "a" + "o" jogo = ao)

Ex: Assisti à novela (assistir "a" + "a" novela = à)

Ex: Estou visando a este cargo (visar "a" + Este)

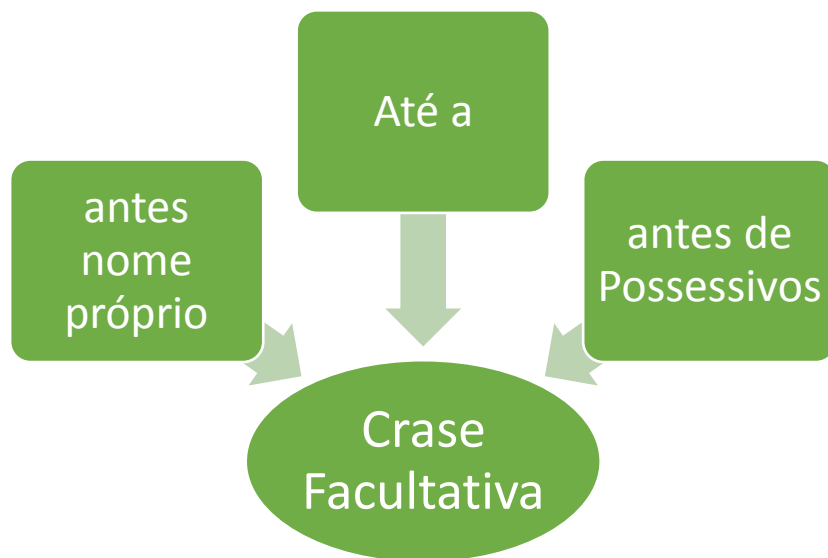
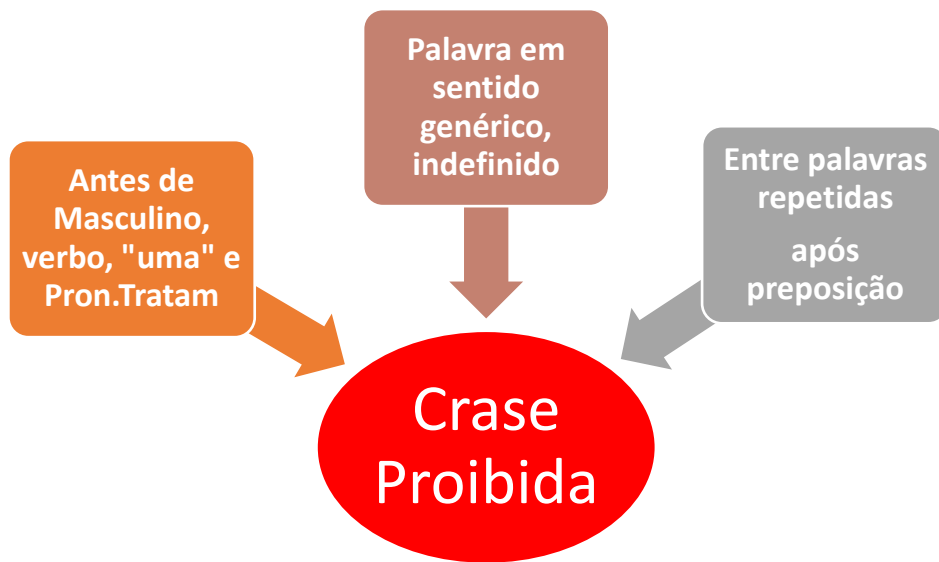
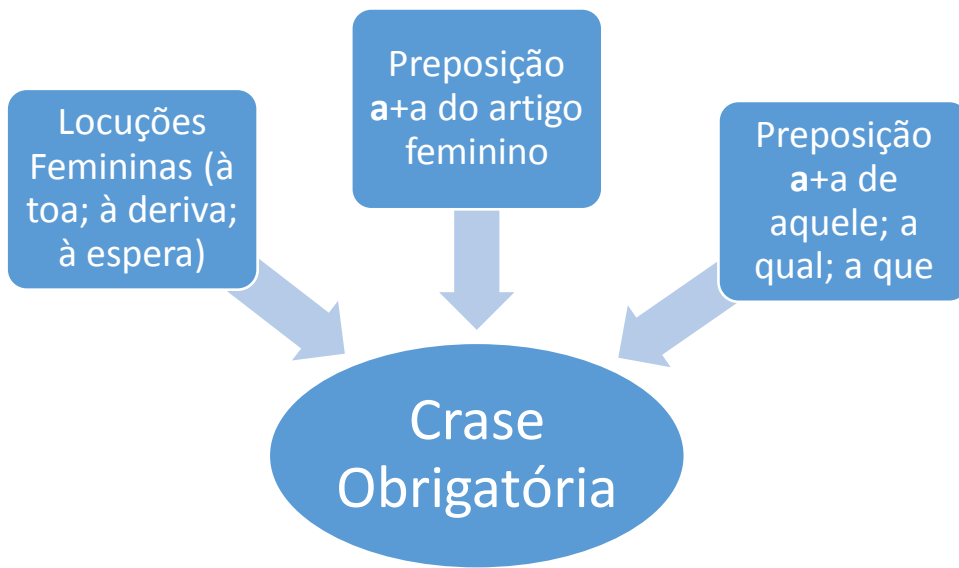
Ex: Estou visando àquele cargo (visar "a" + aquele = àquele)

Ex: Estou visando à remuneração (visar "a" + "a" remuneração = à)

Ex: Esse é o livro ao qual me referi. (se referir "a" + "o" qual - livro)

Ex: Essa é a apostila à qual me referi. (se referir "a" + "a" qual - apostila)

Principais locuções femininas: à medida que, à proporção que, à toa, à noite, à tarde, às vezes, às pressas, à vista, à primeira vista, àquela hora, à direita, à vontade, às avessas, às escuras, às escondidas, à míngua, à venda, à mão armada, à beça, à tinta, à máquina, à caneta, à foice, à chave, à revelia, à deriva, à uma hora, à altura de, à custa de, à espera de, à beira de, à espreita de, à base de, à moda de, à procura de, à roda de, à mercê de, à semelhança de... (obs: "a máquina" já foi dado como certo)



Adjetivos:

Classe variável que **se refere ao substantivo**, por isso, tem função sintática de adjunto adnominal.

Adjetivo com Valor objetivo (relacional) x Adjetivo com Valor subjetivo (opinativo)

Valor objetivo, relacional: característica inerente, fato. Não pode ser retirado, graduado ou vir anteposto ao substantivo: Turista japonês; Sistema eletrônico; Justiça Civil.

Valor subjetivo, opinativo: juízo de valor, interpretativo. Pode ser graduado, retirado e deslocado: Turista velho; Sistema corrupto; Justiça lenta.

Locução adjetiva: expressão que equivale a um adjetivo.

Ex: A coluna tinha forma de ogiva x A coluna tinha forma ogival.

Ex: Comi chocolates da Suíça x Comi chocolates suíços.

Ex: Tenho hábitos de velho x Tenho hábitos senis

Subst + Adjetivo: efeito da mudança de ordem

1) Não muda nem a classe nem o sentido:

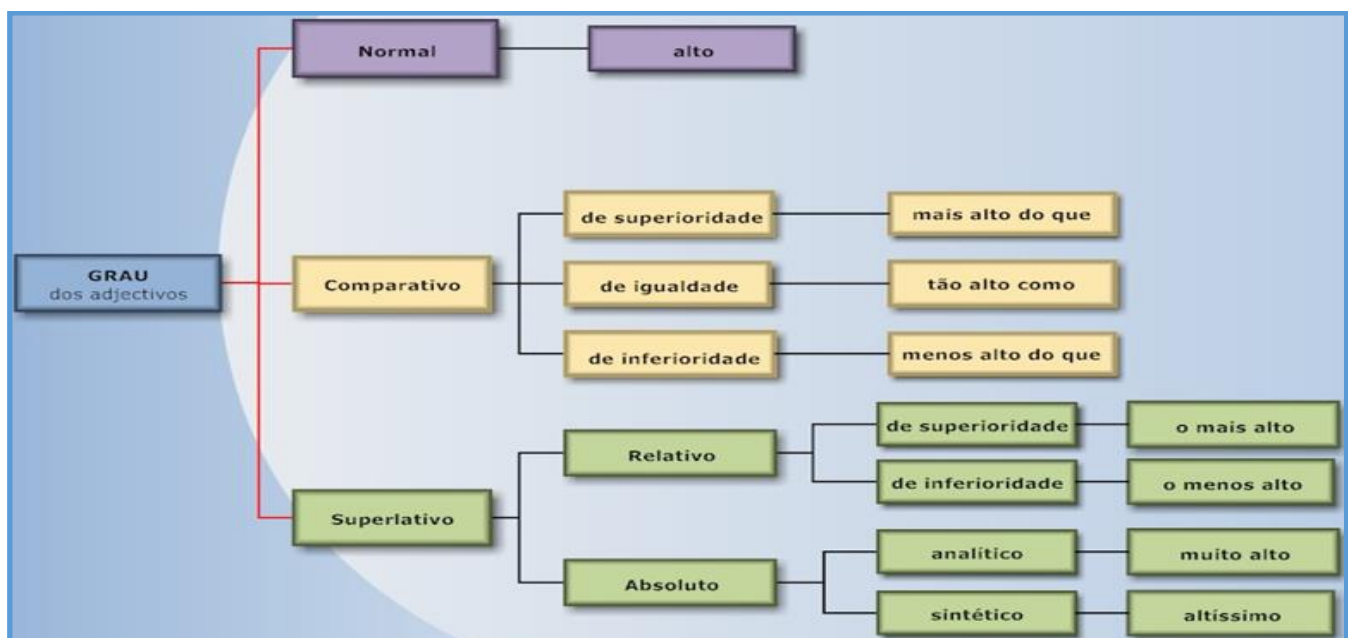
Ex: **Cão bom** x **Bom cão**
Subst Adj x Adj Subst

2) Muda o sentido sem mudar as classes.

Ex: **Candidato pobre** x **Pobre candidato**
Subst Adj x Adj Subst

3) Muda a classe, e muda necessariamente o sentido.

Ex: **Alemão nazista** x **nazista Alemão**
Subst Adj x Subst Adj



Artigo

O artigo definido mostra que o substantivo é familiar, já conhecido ou mencionado:

Ex: *Na porta havia um policial parado. Assim que me viu, o policial sacou sua arma.*

Por essa razão, a ausência do artigo deixa o enunciado indefinido, **mais genérico**:

Não dou ouvidos ao político (com artigo definido: político específico, definido)

Não dou ouvidos a político (sem artigo definido: qualquer político, políticos em geral)

Por esse motivo, quando o substantivo é utilizado com sentido genérico, não recebe artigo e não há crase.

A presença de um artigo antes de uma palavra indica que é um substantivo.

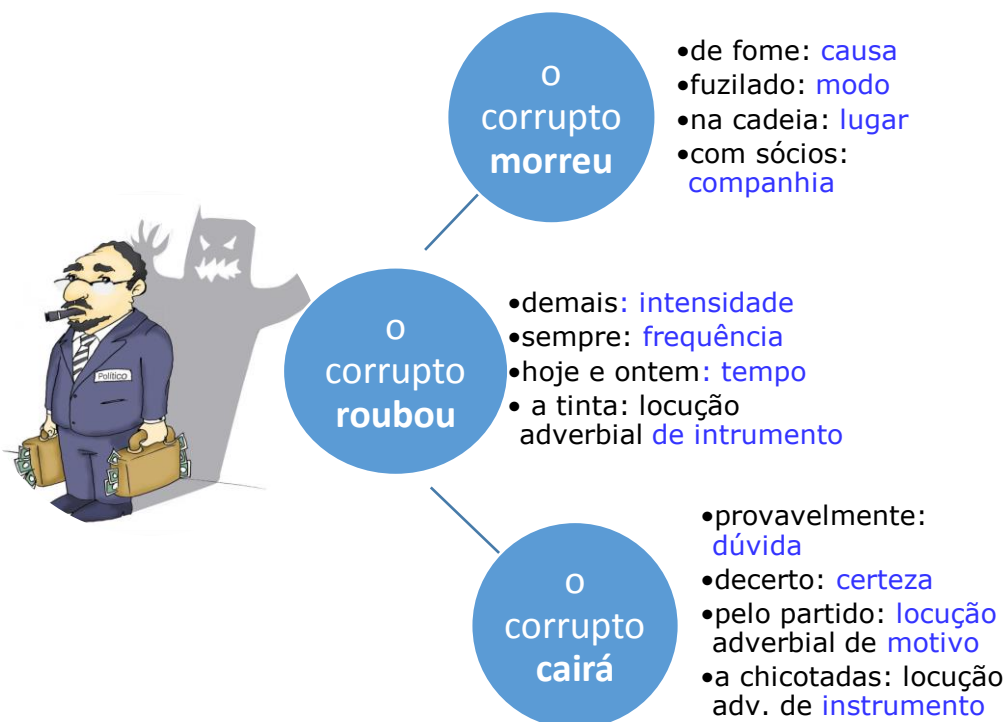
O artigo também é usado para **universalizar** uma espécie, no sentido de "todo": "o (todo) homem é criativo", "o (todo) brasileiro é passivo"; "a (toda) mulher sofre com o machismo". Também pode ser usado como **recurso de adjetivação**, por meio de um realce na entoação de um termo que não é tônico:

Ex: Esse não é um médico, esse é o médico.

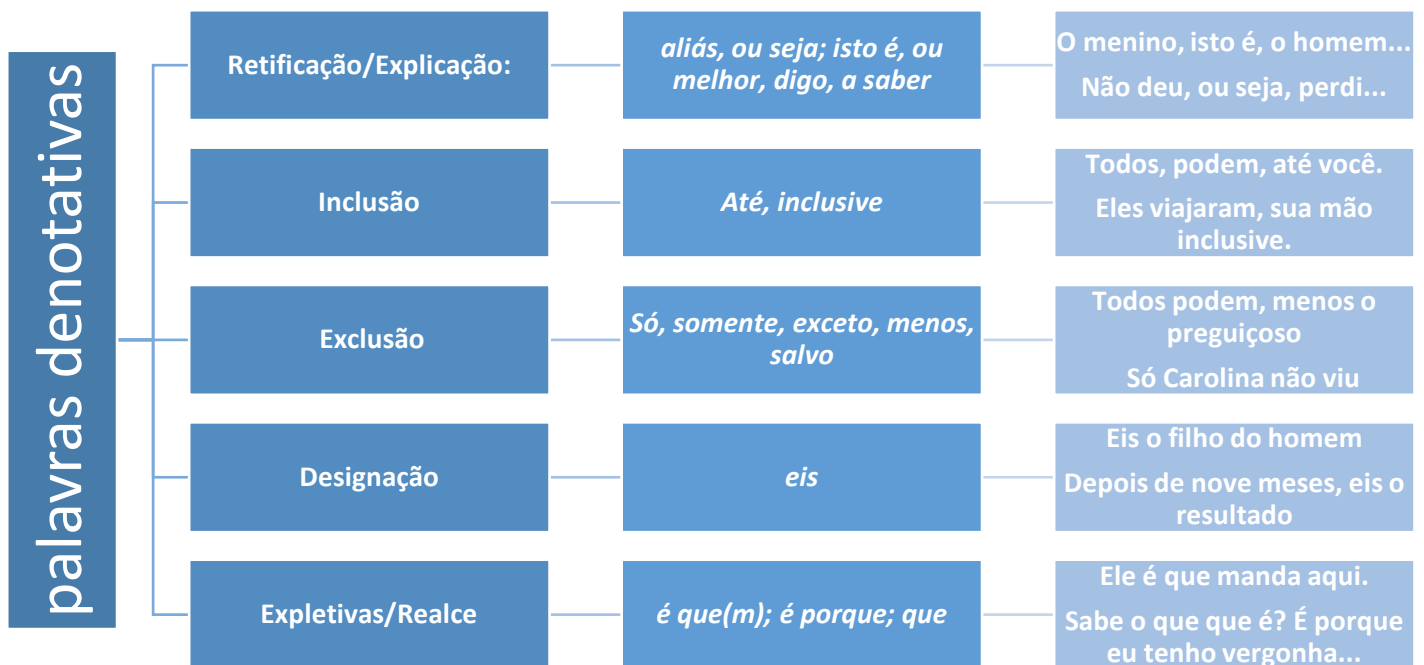
Pode ocorrer aglutinado com preposições (*em* e *de*): "no", "na", "dos", "das"...

Advérbios

classe invariável que pode modificar verbo, adjetivo e outro advérbio. Normalmente indicam a circunstância dos verbos.



Palavras denotativas: muitas vezes são tratadas como advérbio. A retirada das "expletivas" ou de "realce" não causas prejuízo.



Preposições:

“Essenciais” as preposições puras, que só funcionam como preposição: **a, com, de, em, para, por, desde, contra, sob, sobre, ante, sem...** Gosto de ler/Confio em você/Refiro-me a pessoas específicas.

“Acidentais” aquelas palavras que, na verdade, **pertencem a outra classe**, mas que, “acidentalmente”, fazem papel de preposição. Tenho que estudar/ Estudo tudo, menos Matemática.

Valor semântico das preposições: a dica é verificar o sentido do termo que vem depois da preposição.

- ✓ Ex: Escrevi **a** caneta. (instrumento)
- ✓ Ex: Meu violão é **de** mogno. (matéria)
- ✓ Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)
- ✓ Ex: Fiquei chocado **com** a novidade. (causa)
- ✓ Ex: Estou morrendo **de** frio. (causa)
- ✓ Ex: Não fale **de/sobre** corrupção aqui. (assunto)
- ✓ Ex: Vou **para** um lugar melhor. (direção; vai e fica lá; definitivo)
- ✓ Ex: Vou **a** um lugar melhor. (direção; vai e volta; provisório)
- ✓ Ex: Estudo **para** passar em primeiro lugar. (finalidade)
- ✓ Ex: **Para** Freud, o sonho é um desejo reprimido. (conformidade)
- ✓ Ex: Devolva-me o livro **do** aluno. (posse)
- ✓ Ex: Feri-me **com** a faca. (instrumento)
- ✓ Ex: Vivo **de** aluguéis e investimentos. (meio)
- ✓ Ex: Vivo só **com** a renda da aposentadoria. (meio)
- ✓ Ex: Estudo **com** gana. (modo)

- ✓ Ex: Sou **contra** o populismo. (oposição)
- ✓ Ex: O prazo **para** posse é de 30 dias (tempo)
- ✓ Ex: Não sou **de** Campinas. (origem)
- ✓ Ex: **Com** mais um minuto, resolveria aquele problema (tempo)
- ✓ Ex: Resolvi a questão **com** um macete. (instrumento)
- ✓ Ex: Fui ao cinema **com** ela. (companhia)

✓ **Valor semântico das locuções prepositivas:**

- ✓ Embaixo de > sob (lugar)
- ✓ A fim de > para (finalidade)
- ✓ Dentro de > em (lugar)
- ✓ De encontro a > contra (posição)
- ✓ Acerca de > sobre (assunto)
- ✓ Devido a > com (causa)
- ✓ Em virtude de > por (causa)
- ✓ A respeito de > sobre (assunto)
- ✓ Por meio de > através (meio)

Pronomes Pessoais

Retos (eu, tu, ele, nós, vós, eles) > substituem sujeito: João é magro > Ele é magro.

Oblíquos (me, te, se, lhe, o, a, nos, vos) substituem complementos:

o, a, os, as substituem somente **objetos diretos**. Já o pronome **-lhe (s)** tem função **somente de objeto indireto**.

me, te, se, nos, vos podem ser objetos **diretos ou indiretos**, a depender da regência do verbo.

Ex: Já **lhe** disse tudo. (disse **a ele**)

Ex: Informei-**o** de tudo. (informei **a pessoa** de tudo)

Ex: Você me agradou, mas não me convenceu. (agradou **a mim**)

Ao unir o pronome ao verbo por hífen, há **alterações na grafia**:

Quando os verbos são terminados em **R, S, Z + o, os, a, as**, teremos: **lo, los, la, las**.

- ✓ Não pude dissuadi-la (dissuadir + a)
- ✓ Felicitamo-las (felicitamos + as)
- ✓ Fi-lo porque o quis. (fiz + o)
- ✓ Vamos pô-lo de castigo (pôr+ele)

Quando os verbos são terminados em som nasal, como **m, ão, aos, õe, ões + o, os, a, as**, teremos: **no, nos, na, nas**.

Ex: Animemo-**nos**/Mataram-**na**/Eles compram-**na** promoção.

Pronome oblíquo (O, A, Os, As) pode ser sujeito, quando tais pronomes estão dentro de um objeto direto oracional dos verbos causativos (deixar, mandar, fazer) e sensitivos (ver, ouvir, sentir): *Não o vi sair/ Ela o fez desistir/ Mandei a ir embora*.

Ex: Mandei o menino sair > Ex: Mandei-**o** sair.

Objeto direto é: "o menino sair", que está numa forma de oração reduzida de infinitivo, equivalente à forma desenvolvida: "mandei que o menino saísse".

Pronto, nesse caso, temos que este "**o**" é o **sujeito** da oração. Se a oração fosse desenvolvida, "o menino" seria sujeito. Então, como o pronome o substitui, também tem a mesma função sintática.

Não o vi sair/ Ela o fez desistir/ Mandei a ir embora.

Detalhe, não podemos trocar o pronome "o" por **-lhe** ou **-ele**:

- ✓ Mandei- o sair
- ✗ Mandei-lhe sair
- ✗ Mandei ele sair

Nesses casos, se o sujeito for o "pronome oblíquo" no plural, o infinitivo fica invariável:

- ✓ Mandei- os sair
- ✗ Mandei-os saírem

Porém, se o sujeito for o "substantivo" no plural, há duas concordâncias corretas.

- ✓ Mandei os meninos sair/saírem

Colocação Pronominal

Pronome **antes** do verbo: **Próclise**

Pronome **depois** do verbo: **Ênclise**

Pronome no **meio** dos verbos: **Mesóclise**

Regra fundamental: Palavra invariável (advérbios, preposições, conjunções subordinativas, alguns pronomes) antes do verbo atrai pronome proclítico:

Pronomes Indefinidos (outras, certas, muitos.) e Relativos (os quais, cujas.) são atrativos mesmo quando variáveis .

Proibições gerais:

- ⊘¹ **iniciar oração com pronome oblíquo átono ou**
- ⊘² **inserir-los após futuros (do presente e do pretérito) e participio.**

O que não for proibido será aceito, simples assim. Veja abaixo construções **inadequadas** e **adequadas**:

- | | | | |
|---|-----------------------------------|---|--------------------------------------|
| ✘ | Me dá um cigarro? | ✘ | |
| ✘ | Darei-te um presente. | ✓ | Dá-me um cigarro. |
| ✘ | Tinha emprestado-lhe um dinheiro. | ✓ | Dar-te-ei um presente. |
| | | ✓ | Tinha-lhe/lhe emprestado um dinheiro |

Colocação pronominal na locução verbal:

O verbo pode vir antes, depois ou no meio da locução. Porém, se houver palavra atrativa, o pronome não pode estar no meio com hífen, pois isso indicaria que estaria em ênclise com o verbo auxiliar, quando, na verdade, ele só pode estar no meio por estar em próclise ao verbo principal.

- ✓ Ex: Eu o estou ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou o ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou-o ajudando.
- ✓ Ex: Eu estou ajudando-o.
- ✓ Ex: Eu não o estou ajudando.
- ✓ Ex: Eu não estou ajudando-o. (o pronome está distante, evita atração)
- ✓ Ex: Eu não estou o ajudando. (o pronome está próclítico a ajudando)
- ✘ Ex: Eu não estou-o ajudando. (Errado porque o pronome, com hífen, estaria em ênclise mesmo havendo palavra atrativa obrigando próclise)

Pronomes indefinidos:

Indicam quantidade, de maneira vaga: **ninguém, nenhum, alguém, algum, algo, todo, outro, tanto, quanto, muito, certo, vários, qualquer, tudo, qual, outrem, nada, mais, que, quem, um.**

Ex: Recebi *mais* propostas e tantos elogios.

Ex: *Muita* gente não chegou a tempo de fazer a prova.

Ex: O professor tem *pouco* dinheiro.

Ex: Vamos tentar *mais* dieta, *menos* doces.

Ex: *Nada* é por acaso, *tudo* estava escrito.

Atenção à palavra **bastante**, que pode ser confundida com um advérbio:

Ex: Tenho bastante talento. (modifica substantivo, é pronome indefinido adjetivo).

X

Ex: Já temos bastantes aliados (modifica substantivo, é adjetivo: "suficiente").

X

Ex: Sou bastante talentoso (modifica adjetivo, é advérbio).

Ex: Estudei bastante (modifica verbo, é advérbio).

Ex: Ela é bastante bonita (modifica adjetivo, é advérbio).

As palavras **certo** e **bastante** são **pronomes indefinidos quando vêm antes do substantivo** e serão **adjetivos quando vierem depois do substantivo**.

Quero certo (**determinado**) modelo de carro x Quero o modelo certo de carro (**adequado**).

Tenho bastante (**muito**) dinheiro X Tenho dinheiro bastante (**suficiente**)

Pronome possessivos:

São eles: **meu(s), minha(s), nosso(s) nossas; teu(s), tua(s), vosso(s), vossa(s); seu(s), sua(s)**. (Obs: Dele(a)(s) não são pronomes possessivos)

- ✓ **Delimitam o substantivo.**
- ✓ **Concordam com o substantivo que vem depois dele e não concordam com o referente.**
- ✓ **O pronome possessivo vem junto ao substantivo, é acessório, tem função de adjunto adnominal.**

Valor possessivo do pronome oblíquo (*me, te, se, lhe, o, a, nos, vos*) : Apertou-lhe a mão (sua mão); beijou-me a testa (minha testa); penteou-lhes os cabelos (cabelos dela).

Pronomes demonstrativos:

Pronomes demonstrativos apontam, demonstram a posição dos elementos a que se referem no tempo, no espaço e no texto. Ex: **Este, Esse, Isto, Aquilo, O (e flexões)**

Tempo:

- ✓ este(s), esta(s), isto: indicam tempo presente:

Ex: Este domingo vai ter jogo do Barcelona.

Ex: Neste verão viajarei para o Caribe.

- ✓ esse(s), essa(s), isso: indicam passado recente:

Ex: Esse domingo teve jogo do Barcelona.

Ex: Nesse verão sofri demais com o calor.

✓ aquele(s), aquela(s), aquilo: indicam passado ou futuro distante:

Ex: Aquela década de 70 foi completamente perdida.

Ex: Aquele intercâmbio que faremos em 10 anos será caríssimo.

Espaço:

✓ este(s), esta(s), isto: apontam para referente perto do falante:

Ex: Este violão aqui na minha mão é de madeira maciça.

Ex: Estes meus cabelos estão uma verdadeira palha.

✓ esse(s), essa(s), isso: apontam para perto do ouvinte:

Ex: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.

Ex: Isso é roupa que se vista num casamento?

✓ aquele(s), aquela(s), aquilo: apontam para longe do falante/ouvinte:

Ex: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Nesses casos acima, como a referência é feita no espaço e no tempo, fora do texto, dizemos que esses pronomes estão sendo utilizados com função exofórica (fora) ou dêitica.

Texto:

✓ este(s), esta(s), isto: apontam ao que será mencionado (anuncia):

Ex: **Esta** é sua nova senha: **95@173xy**; memorize-a.

Ex: Isto é o que importa: estudar e mudar de vida para sempre!

✓ esse(s), essa(s), isso: apontam para o que já foi mencionado:

Ex: **João** passou em primeiro lugar, **esse** cara é bom.

Ex: Dinheiro, sucesso, prestígio, isso tudo é sim importante (resumitivo).

✓ aquele(s), aquela(s), aquilo: apontam para o antecedente mais distante, enquanto este aponta para o mais próximo:

Ex: **João** e **Maria** são concursados, **esta** do Bacen, **aquele** do TCU.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Referência Anafórica e Catafórica do Pronome.

Quando um pronome retoma algo que já foi mencionado, dizemos que tem função anafórica. Quando anuncia ou se refere a algo que ainda está para ser dito, tem função catafórica.

Ex: Não gosto de estudar. Apesar **disso**, estudei muito.



Ex: Eu só pensava **nisto**: passar no concurso.

As palavras **o, a, os, as** também podem ser pronomes demonstrativos, geralmente **quando antecedem um pronome relativo**. Veja:

Ex: Quero **o** que está em promoção. (aquilo)

Ex: Comprei **as** camisas que você me pediu. (aquelas)

Ex: Entre as cuecas, comprei **a** de algodão. (aquela)

Ex: Sabia que devia estudar, mas não **o** fiz. (isso)

Pronomes relativos: *Que, O(a) qual(s), cuja, onde, aonde, quem.*

O pronome **“quem”** sempre se refere a pessoa ou ente personificado e sempre é precedido por preposição.

Ex: Essa é a pessoa **a** quem me referi.

Ex: Essa é a pessoa **de** quem falei.

O pronome **“cujo”** tem como principais características:

- ✓ Indica posse e sempre vem entre dois substantivos, possuidor e possuído;
- ✓ Não pode ser seguido de artigo, mas pode ser antecedido por preposição; (Para lembrar: nada de ~~cujo o, cuja a, cujo os, cuja as...~~)
- ✓ Não pode ser substituído por outro pronome relativo.

Ex: Vi o filme cujo diretor ganhou o Oscar.

Ex: Vi o filme a cujas cenas você se referiu.

- ✓ **Tem função de adjunto adnominal em 99% dos casos**, porque indica posse.

Porém, **pode ser complemento nominal**, em estruturas em que se refira a substantivo abstrato: *Eu foco no PDF cuja leitura é fundamental.* (a leitura do PDF). O termo sublinhado se refere a *leitura*, que é substantivo abstrato derivado de ação. O livro é lido. Sentido passivo. Nesse raro caso, o cujo tem função de Complemento Nominal!

O pronome relativo “cujo” faz referência ao termo que aparece depois dele, então, tem função catafórica.

O pronome relativo **“onde”** só pode ser usado quando o antecedente indicar **lugar físico**, com sentido de “posicionamento em”. Então é utilizado com verbos que pedem “em”.

Ex: A academia onde treino não tem aulas de MMA.

Veja que é errado usar o **onde** para outra referência que não seja lugar físico.

✗ Ex: Essa é a hora ~~onde~~ o aluno se desespera.

✓ Ex: Essa é a hora **em que/na qual** o aluno se desespera.

O pronome relativo "**aonde**" é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "a", com sentido de "em direção a".

Ex: Vou aonde eu quiser.

O pronome relativo arcaico "**donde**", que equivale a "de onde", é usado nos casos em que o verbo pede a preposição "de", com sentido de "procedência".

Ex: Volto donde eu quiser quando eu quiser.

O pronome relativo "**como**", é usado quando o antecedente for palavras como forma, modo, maneira, jeito, ou outra, com sentido de "modo".

Ex: Não aceito o jeito como você fala comigo.

Ex: Não aceito o jeito com que você fala comigo.

O pronome relativo "**quando**", é usado nos casos em que o antecedente tiver sentido de "tempo".

Ex: Sinto saudade da época **quando** eu não tinha preocupações.

O pronome relativo "**quanto**", é usado nos casos em que o antecedente tiver sentido de "quantidade".

Ex: Consegui tudo quanto queria, exceto tempo para desfrutar.

Temos que ter atenção **à preposição que o verbo vai pedir**, lembre-se de que temos que enxergar sintaticamente o relativo como o próprio termo a que se refere:

Ex: O menino a que me referi morreu. (referi-me "a" que= o menino=)

Ex: O escritor de cujos poemas gosto morreu. (gosto "de" cujos=poemas do escritor)

Ex: Esqueci o valor com quanto concordei (concordei "com" quanto=o valor).

Observe que se o verbo pedir preposição, **esta deve vir antes do pronome relativo!**

Funções sintáticas do Pronome Relativo "que":

Método: Veja a função sintática daquele termo retomado; se for, por exemplo, sujeito, então o "que" será sujeito"

✓ Sujeito: Estes são **os atletas** que **representarão** o nosso país.

- ✓ Objeto Direto: **Comprei o fone** que você queria.
 - ✓ Objeto Indireto: Este é o **curso de que preciso**.
 - ✓ Complemento Nominal: Estas são as medicações **de** que ele tem **necessidade**.
 - ✓ Predicativo do Sujeito: Ela **era** a esposa que muitos gostariam de ter.
 - ✓ Agente da Passiva: Este é o animal **por** que **fui atacado**.
 - ✓ Adjunto Adverbial: O acidente ocorreu **no dia** em que eles chegaram. (adjunto adverbial de tempo).
-

Pronome de tratamento: concordam com a terceira pessoa, mas se referem à segunda. O macete é pensar na concordância com o pronome **"Você"**.

Vossa **senhoria** nomeará **seu** substituto. (E não ~~Vosso~~ ou ~~Vossa~~. Concordância com *senhoria*, o núcleo da expressão.)

Os **Adjetivos** e Locuções de voz passiva **concordam com o sexo** da pessoa a que se refere, não com o substantivo que compõe a locução (Excelência, Senhoria).

Sua Excelência X Vossa Excelência

Usamos "Sua Excelência" para se referir a uma terceira pessoa e "Vossa Excelência" para nos referirmos diretamente à autoridade.

Verbos

Presente do indicativo: "**hoje** eu _____": Hoje eu corro/hoje começa/hoje nasce...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	Levant o	Beb o	Ca io
Tu	Levant as	Beb es	Ca is
Ele	Levant a	Beb e	Ca i
Nós	Levant amos	Beb emos	Ca ímos
Vós	Levant ais	Beb eis	Ca ís
Eles	Levant am	Beb em	Ca em

Semântica: Indica um fato que ocorre no momento em que se fala. Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

- ✓ **Fato permanente, verdade atemporal:** A água ferve a 100 graus Celsius.
- ✓ **Hábito ou rotina:** Eu corro e nado todo dia.
- ✓ **Fato pontual:** Ele está ranzinza hoje.
- ✓ **Futuro próximo:** *The Game of Thrones* começa hoje à noite.
- ✓ **Presente histórico:** Em 1908, nasce o mito. (dá caráter de atualidade)

Pretérito Perfeito do indicativo: Pense "**ontem** eu _____". Ontem eu levantei/ele bebeu/eles caíram...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	Levantei	Bebi	Caí
Tu	Levantaste	Bebeste	Caíste
Ele	Levantou	Bebeu	Caíu
Nós	Levantamos	Bebemos	Caímos
Vós	Levantastes	Bebestes	Caístes
Eles	Levantaram	Beberam	Caíram

Semântica: Na sua forma simples, indica um **fato perfeitamente acabado** no passado, ação concluída antes do momento da fala. Pense “**ontem** eu _____”. Ontem levantei/ele bebeu/eles caíram...

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

✓ **Fato que teve início e fim no passado próximo ou distante.**

Ex: Li duas aulas de constitucional hoje.

Ex: Li muitos livros na minha infância.

✓ **O pretérito perfeito composto expressa uma ação que começou no passado e se prolonga até o presente.**

Ex: Tenho levantado cedo todos os dias ultimamente.

Pretérito Imperfeito do indicativo: “**antigamente eu _____**”: Antigamente eu bebia/eles caíam/elas levantavam...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levantava	eu bebia	eu caía
Tu	tu levantavas	tu bebias	tu caías
Ele	ele levantava	ele bebia	ele caía
Nós	nós levantávamos	nós bebíamos	nós caíamos
Vós	vós levantáveis	vós bebíeis	vós caíeis
Eles	eles levantavam	eles bebiam	eles caíam

Veja os sentidos que seu uso pode implicar.

✓ **Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado:**

Ex: Antigamente eu estudava todo dia e ainda malhava.

Ex: Quando eu era pequeno, eu achava a vida chata.

✓ **Uma ação que estava ocorrendo (ação durativa ou contínua) quando outra (instantânea) aconteceu.**

Ex: Eu estava dormindo quando o cachorro latiu.

✓ **Ação planejada, esperada, que não se realizou.**

Ex: Eu pretendia começar hoje o curso, porém foi tudo cancelado.

Ex: Quando eu pretendia avisar, já era tarde demais.

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo:

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levant ara	eu beb era	eu caí ra
Tu	tu levant aras	tu beb eras	tu caí ras
Ele	ele levant ara	ele beb era	ele caí ra
Nós	nós levant áramos	nós beb êramos	nós caí ramos
Vós	vós levant áreis	vós beb êreis	vós caí reis
Eles	eles levant aram	eles beb eram	eles caí ram

✓ **Indica um evento perfeitamente acabado antes de outro no passado.**

Ex: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **passara**.

Ex: Já **passara** das dez quando o taxi chegou.

Fique atento, sua terminação é **-RA**.

O mais que perfeito **composto** é formado pela locução **Tinha/Havia+Particípio**. Equivale ao simples **-RA**.

Ex: Quando cheguei ao ponto, o ônibus já **havia passado**.

Ex: Já **tinha passado** das dez quando o taxi chegou.

Futuro do presente do indicativo:

 “amanhã eu_____”: eu farei/ele levantará/eles cairão...

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levantare ei	eu beber ei	eu caire ei
Tu	tu levantar ás	tu beber ás	tu cair ás
Ele	ele levantar á	ele beber á	ele cair á
Nós	nós levantare mos	nós beber emos	nós caire mos
Vós	vós levantare is	vós beber eis	vós caire is
Eles	eles levantar ão	eles beber ão	eles cair ão

✓ **Indica fato futuro em relação ao momento da fala.**

Ex: Passarei no concurso dos meus sonhos.

✓ **Indica também um futuro considerado certo por quem fala:**

Ex: O táxi chegará às 23h.

✓ **Pode também indicar incerteza ou dúvida.**

Ex: Será que a prova vai vir fácil?

Futuro do pretérito do indicativo:

 (TERMINAÇÃO **-RIA**). “se eu pudesse, eu_____”
(levant**aria**, beb**eria**, cair**ia**, viaj**aria**...)

	Levantar	Beber	Cair
Eu	eu levantar ia	eu beber ia	eu cair ia
Tu	tu levantar ias	tu beber ias	tu cair ias
Ele	ele levantar ia	ele beber ia	ele cair ia
Nós	nós levantar íamos	nós beber íamos	nós cair íamos
Vós	vós levantar íeis	vós beber íeis	vós cair íeis
Eles	eles levantar iam	eles beber iam	eles cair iam

Indica fato futuro em relação a outro fato, no passado. O marco temporal é passado, não é o momento da fala.

Ex: Eu **disse** que você conseguir**ia**. (primeiro eu disse, depois você conseguiu)

✓ **Assim como o futuro do presente, pode expressar incerteza e dúvida:**

Ex: Quem seria capaz de acertar essa questão?

✓ **Pode ser usado para expressar polidez em pedidos e conselhos.**

Ex: Poderia me ajudar?/Seria bom você estudar mais português./ Quem gostaria de uma sobremesa?

Presente do subjuntivo: “Maria quer **que eu _____**” (*que eu faça, que eu fale, que eu mate, que eu caia, que eu suba, que eu beba...*)

	Levantar	Beber	Cair
Eu	que eu levante e	que eu beba a	que eu caia a
Tu	que tu levante es	que tu beb as	que tu caia s
Ele	que ele levante e	que ele beba a	que ele caia a
Nós	que nós levant emos	que nós beb amos	que nós caia mos
Vós	que vós levante is	que vós beb ais	que vós caia is
Eles	que eles levant em	que eles beb am	que eles caia m

✓ **Indica possibilidade, incerteza, no presente ou no futuro:**

✓ **Sua terminação é A/E.**

Ex: Temo que a prova venh**A** difícil./ Não quero que você fum**E** mais.

Observe a diferença entre o uso do modo indicativo e do modo subjuntivo:

Ex: Alunos que estudam passam mais rápido. (**indicativo>certeza**)

Ex: Alunos que estudem passam mais rápido. (**subjuntivo>dúvida**)

Pretérito imperfeito do subjuntivo: *Se eu _____ (pudesse, fizesse, estudasse...).*

Terminação **-SSE**. Muito utilizado relacionado ao fut.do. pretérito (-ia)

	Levantar	Beber	Cair
Eu	se eu levantasse	se eu bebesses	se eu caísse
Tu	se tu levantasses	se tu bebesses	se tu caísse
Ele	se ele levantasse	se ele bebesses	se ele caísse
Nós	se nós levantássemos	se nós bebêssemos	se nós caíssemos
Vós	se vós levantásseis	se vós bebêsseis	se vós caísseis
Eles	se eles levantassem	se eles bebessessem	se eles caíssem

✓ Denota ação posterior a outro fato na oração principal:

Ex: Duvidei que minha vó bebesse tanta tequila. / Gostaria que eles se levantassem.

✓ Denota condição ou desejo:

Ex: Se ela estudasse todo dia, passaria em qualquer prova.

Futuro do subjuntivo: "quando eu _____"... (fizer, quiser, puser, entretiver) Muito utilizado relacionado ao fut.do. presente (-ei/á)

Ex: quando eu puder, farei / quando ela souber, dirá

	Levantar	Beber	Cair
Eu	quando eu levantar	quando eu beber	quando eu cair
Tu	quando tu levantares	quando tu beberes	quando tu caíres
Ele	quando ele levantar	quando ele beber	quando ele cair
Nós	quando nós levantarmos	quando nós bebermos	quando nós cairmos
Vós	quando vós levantardes	quando vós beberdes	quando vós cairdes
Eles	quando eles levantarem	quando eles beberem	quando eles caírem

✓ Denota ação eventual ou hipotética no futuro:

Ex: Quando você me pagar, eu entregarei o produto. / "Se eu quiser falar com Deus, tenho que ficar a sós"



Propor (Infinitivo) X Propuser (futuro do subjuntivo)

Entreter (Infinitivo) X Entretiver (futuro do subjuntivo)

Ver (Infinitivo) X Vir (futuro do subjuntivo)

Vir (Infinitivo) X Vier (futuro do subjuntivo)

Essa diferença vale para os verbos derivados de **por, ter, ver e vir!!**

Na dúvida: **Troque pelo verbo fazer:**

Ex: Quando eu entregar (**fizer**) o trabalho, ficarei tranquilo. (futuro do subjuntivo)

Ex: Para entregar (**fazer**) o trabalho, faço horas extras. (infinitivo)

Imperativo:

O imperativo afirmativo é todo derivado do subjuntivo. No imperativo negativo, com “tu” e “vós”, teremos a mesma conjugação do presente do indicativo, só que sem o “S”: **Tu bebes** e **Vós bebeis** vão virar no imperativo **bebe tu e bebei vós**.

Afirmativo	Levantar	Beber	Cair
Tu	levanta tu	bebe tu	cai tu
Ele (você)	levante ele	beba ele	caia ele
Nós	levantemos nós	bebamos nós	caiamos nós
Vós	levantai vós	bebei vós	caí vós
Eles	levantem eles	bebam eles	caiam eles



GRAVE: estão corretas as formas **Faze tu** ou Faz tu; **Conduze** ou conduz tu; **Sê tu/Sede vós**.

Verbos de Ligação

Os verbos que indicam ação são chamados de “nacionais”. Os verbos de ligação, por sua vez, são chamados **verbos de estado** ou verbos relacionais.

✓ Estado permanente:

Ex: Minha mãe é mal-humorada

✓ Estado continuado:

Ex: Minha mãe continua/permanece mal-humorada

✓ Estado transitório/circunstancial:

Ex: Minha mãe está feliz.

Ex: Minha mãe anda silenciosa ultimamente.

✓ Mudança de estado:

Ex: Minha mãe ficou mal-humorada.

Ex: Minha mãe tornou-se organizada por causa do concurso.

Ex: Minha mãe virou síndica do prédio.

✓ Estado aparente:

Ex: Minha mãe parece distraída.

OBS: O fato de um verbo de estado permanente estar no passado não faz dele um estado temporário!

Verbos importantes

Aqui veremos verbos que servem de “modelo” e os que derivam (ou não) deles.

Verbos terminados em EAR/IAR

Os verbos terminados em **IAR** são **regulares**. Siga o verbo "criar".

Os verbos terminados em **EAR** são **irregulares**. Siga o verbo passear, NAS FORMAS EM QUE TEMOS "I"

PRESENTE INDICATIVO	PRESENTE SUBJUNTIVO	IMPERATIVO AFIRMATIVO
Eu passeio	que eu passeie	NÃO HÁ
tu passeias	que tu passeies	passeia tu
ele passeia	que ele passeie	passeie ele
nós passeamos	que nós passeemos	passeemos nós
vós passeais	que vós passeeis	passeai vós
eles passeiam	que eles passeiem	passeiem eles

Verbos excepcionais (exceções MARIO!)

Mediar

Ansiar

Remediar

Incendiar/intermediar

Odiar

Por exceção, se conjugam como **passear/odiar**
(**Acostume-se:** medeio, anseio, remedeio, incendeio, odeio)

Provir

Intervir

Convir

Advir

Sobrevir

Se conjugam como **vir**

(**Acostume-se:** *ele conveio, ele interveio, se ele proviesse, se ele adviesse, quando ele interviesse...*)

Prover x Provir

"Prover" significa "tomar providências", "providenciar", "fornecer", conjuga-se pelo verbo "ver" nos tempos presentes (vejo/provejo; vê/provê; vêem/provêm) e é regular nos outros tempos (se eu **provesse**).

Em suma, **"PROVER" é igual ao "ver" nos tempos presentes e igual a "beber" nos outros tempos**. Fique ligado!!

"**Provir**" significa "ter origem de", "descender", "derivar", "resultar", conjuga-se pelo verbo "**vir**" (vem/provém; veio/proveio; vêm/provêm; viesse/proviesse).

Memorize: Quando... eu vir; tu vires; ele vir; nós virmos; vós virdes; eles virem.

Ver, ter e derivados

Prever

Antever

Rever

Telever

Entrever

Se conjugam como **ver**

Os demais verbos terminados em **VER** são regulares. Porém, teremos a seguinte diferença: Se eu **visse**, se eu **antevisse**, se eu **prescrevesse**...

Deter
Entreter
Manter
Obter
Reter
Abster
Conter
Ater
Suster

Se conjugam como **ter**

VIR e TER são possuem as mesmas desinências. Trazem acento diferencial de número: Ele **tem/vem**; Eles **têm/vêm**. O mesmo vale para os derivados. OBS: Abater não é derivado de “ter”: abateram/tiveram.

Memorize a conjugação abaixo. Despenca em prova. ☂☂☂

Quando... eu *tiver*, tu *tiveres*, ele *tiver*, nós *tivermos*; vós *tivéreis*; eles *tiverem*.
Se... eu *tivesse*, tu *tivesses*, ele *tivesse*, nós *tivéssemos*, vós *tivésseis*; *tivessem*.

Quando... eu *vier*, tu *vieres*, ele *vier*, nós *viermos*; vós *vierdes*; eles *vierem*.
Se... eu *viesses*, tu *viesses*, ele *viesses*, nós *viéssemos*, vós *viésseis*; eles *viesses*.

Verbo Pôr e derivados

O verbo pôr (ainda acentuado) é segue a forma da segunda conjugação: *Eu ponho, tu pões, ele põe, nós pomos, vós pois, eles põem*...

Entrepor
Supor
Compor
Repor
Opor
Transpor
Interpor
Dispor
Impor
Sobrepor

Se conjugam como **Pôr**

Verbo Aderir e similares

Polir
Aderir
Repelir
Transferir
Expelir

Se conjugam como **Ferir**

Vamos relembrar: *Eu firo, tu feres, ele fere, nós ferimos, vós feris, eles ferem...Que... eu fira, tu firas, ele fira, eles firam, vós firais, eles firam...*

Também seguem essa conjugação os verbos *advertir, competir, convergir, divergir, despir, digerir, gerir, mentir, perseguir, sugerir, vestir*.



ESQUEMATIZANDO

Essas conjugações vão aparecer em geral quando o verbo vier conjugado no subjuntivo, em função de algumas conjunções: *se/que/quando/caso/embora/ainda* que... Grave essas “bases”, pois elas estarão nas questões.

Ter- **TIVE**+DESINÊNCIA: se tivesse, quando tiver...

Por- **PUSE**+DESINÊNCIA: Se puser, quando supuséramos...

Requerer- **REQUERE**+DESINÊNCIA: Se requeresse, quando requereu...

Precaver- **PRECAVE**+DESINÊNCIA: Se precavesse, quando precaveu...

Prover- **PROVE**+DESINÊNCIA: se provesse, quando proveu...

Ver- **VI**+DESINÊNCIA: se visse, quando víssemos, se vir...

Vir- **VIE**+DESINÊNCIA: se viessemos, quando vier, se vierem...

Verbo REQUERER

Presente do indicativo: *requeiro, requeres, requer, requeremos, requireis, requerem.*

Pretérito perfeito do indicativo: *requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.*

Pretérito imperfeito do indicativo: *requeria, requerias, requeria, requeríamos, requerieis, requeriam.*

Pretérito mais-que-perfeito do indicativo: *requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram.*

Futuro do presente do indicativo: *requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.*

Futuro do pretérito do indicativo: *requereria, requererias, requereria, requereríamos, requererieis, requereriam.*

Presente do subjuntivo: *requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.*

Pretérito imperfeito do subjuntivo: *requeresses, requeresses, requeresses, requerêssemos, requerêsseis, requeressem.*

Futuro do subjuntivo: *requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.*

Imperativo afirmativo: *requer(e), requeira, requeiramos, requerei, requeiram.*

Imperativo negativo: *não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram.*

Infinitivo pessoal: *requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.*

Verbos vicários: (Fazer, Ser)

São aqueles que são utilizados no lugar de um verbo anteriormente mencionado, para evitar a repetição. Normalmente vêm acompanhados de um **pronome demonstrativo o**, que retoma a ação ou o evento da oração anterior.

Ex: Eu poderia ter fugido, mas não o fiz. (“o fiz” retoma “ter fugido”, isto é, **FAZER retoma FUGIR**)

Ex: Se você não estudou foi porque teve preguiça. (“foi” retoma “teve preguiça”/ OBS: “foi” é expletivo!)

Verbos Pronominais:

São aqueles que **trazem um pronome “integrante”** do verbo e que não podem ser conjugados sem ele.

Normalmente indicam sentimentos: *Alegrar-se, irritar-se, arrepender-se, atrever-se, assemelhar-se, candidatar-se, dignar-se, esforçar-se; queixar-se; refugiar-se, suicidar-se, estreitar-se...*

Normalmente a banca pergunta se o “SE” é voz passiva. Nesse caso, observe se o verbo é VTD. Além disso, verifique se o sentido é passivo ou até reflexivo.

Formas nominais do verbo: Gerúndio, Particípio e Infinitivo.

Ex: O meu **viver** é minha esposa.

(viver está substantivado, precedido de artigo, como sujeito)

Ex: A quantia **investida** é altíssima.

(investida qualifica o substantivo quantia, como adjetivo)

Ex: **Chegando** a visita, convide-a para sentar.

(chegando=quando chegar, circunstância de tempo, adverbial)

Infinitivo pessoal x impessoal:

O infinitivo pode ser **pessoal**, quando **tem sujeito**; ou **impessoal**, quando **não tem**. O infinitivo impessoal, não flexionado, não concorda com nenhum termo, pois enuncia uma ação vaga, sem agente determinado.

O fato de estar no singular não quer dizer que seja impessoal, pois pode estar flexionado no singular porque seu sujeito é singular. **Quando há sujeito explícito para o infinitivo, o verbo deve concordar com ele.**

Ex: É importante estudarmos para a prova.

(sujeito explícito na desinência-**mos=nós**; o infinitivo concorda com ele)

Ex: É importante estudar para a prova.

(Quem estudar? A ação é vaga, indeterminada, não há sujeito para concordar)

Ex: É importante ele estudar para a prova.

(sujeito explícito no pronome; o infinitivo concorda com **“ele”**, no singular! Atenção!! É pessoal, singular não significa necessariamente impessoal!)

Nas locuções verbais o infinitivo não se flexiona, o verbo auxiliar é que se flexionará para concordar com o sujeito.

Carga semântica do gerúndio

O gerúndio geralmente indica uma **ação continuada** ou ações que ocorrem **simultaneamente**. Mas, em questões de concurso, geralmente também são cobrados outros sentidos: **Tempo, Condição, Modo e Causa**.

Ex: **Chegando** ao banco, se assustou com a fila. (Tempo: se assustou quando chegou ao banco.)

Ex: **Lavando** a louça, deixo você sair. (Condição: se lavar a louça, poderá sair.)

Ex: Desenvolveu a memória **fazendo** exercícios (Modo: exercícios foram a maneira que usou para desenvolver a memória.)

Ex: **Estudando** com dedicação por anos, foi aprovada em primeiro lugar. (Causa: foi aprovada em primeiro lugar porque estudou por anos.)

Atenção: as diferenças às vezes podem parecer sutis, mas é preciso conhecer as possibilidades que a banca explora.

Particípios Abundantes

Há verbos que trazem mais de um particípio, um **regular**, terminado em **-do**, e um não regular, que pode ter diversas terminações. Isso sempre gera muita dúvida no dia a dia e nas provas. Segue uma pequena lista deles.

INFINITIVO	PARTICÍPIO REGULAR	PARTICÍPIO IRREGULAR
Aceitar	Aceitado	Aceito
Acender	Acendido	Aceso
Afligir	Afligido	Aflito
Assentar	Assentado	Assento
Corrigir	Corrigido	Correto
Encher	Enchido	Cheio
Entregar	Entregado	Entregue
Expressar	Expressado	Expresso
Extinguir	Extinguido	Extinto
Fixar	Fixado	Fixo
Fritar	Fritado	Frito
Limpar	Limpado	Limpo
Misturar	Misturado	Misto
Morrer	Morrido	Morto
Pagar	Pagado	Pago
Submeter	Submetido	Submisso
Suspender	Suspendido	Suspenso
Tingir	Tingido	Tinto
Vagar	Vagado	Vago
Imprimir	Imprimido	Impresso

A regra é simples: com os particípios com terminação regular **-do** serão usados com os verbos **TER/HAVER**:

- ✓ Ex: Tenho pagado minhas dívidas em débito automático.
- ✓ Ex: Eu nunca havia aceitado bem críticas.

Os particípios irregulares, com **outras terminações**, por exceção, serão usados com os verbos **SER/ESTAR**:

- ✓ Ex: O boleto foi pago em dinheiro vivo.
- ✓ Ex: Estive suspenso do trabalho, por desafiar ordens sem sentido.

Correlação Verbal

Grave especialmente essas duas: resolvem a maior parte das questões:

Se eu pudesse, **faria**/ Se eu puder, **farei**



TOME NOTA!

- ✓ Ex: Vejo que você malha.
- ✓ Ex: É preciso que você estude.
- ✓ Ex: Quando terminarem, estarei dormindo.

Vejam abaixo algumas diferenciações muito importantes para sua prova:

VOZ PASSIVA:

Analítica: SER+PARTICÍPIO
(Casas são vendidas)
Sintética: VTD/VTDI+SE
(Vendem-se casas)

LOCUÇÃO DE TEMPO COMPOSTO:

TER/HAVER+PARTICÍPIO:
(Tenho andado distraído)
(Tem sido difícil estudar)

**Partícula
Sujeito
Indeter-
minado:
VTI,
VI+SE**

**Passiva Sintética:
VTD+SE**

**Voz Reflexiva:
"SE" = A si mesmo.
"SE" é OD**

Sintaxe

Veremos aqui as principais funções sintáticas e detalhes que são cobrados em prova:

Sujeito:

Simples: 1 núcleo/ **Composto:** + de 1 núcleo.

Indeterminado: 3ª Pessoa do Plural (*Dizem que ele morreu*) ou **VI/VTI+SE** (*Vive-se bem aqui/Gosta-se de cães na China*)

Desinencial: Vem implícito na terminação da palavra: Estudamos hoje (nós)

O sujeito pode ter forma de:

Nome: O menino é importante.

Pronome: Ele é importante. Alguns desistiram. Aquilo é bonito demais.

Oração: Estudar é importante (oração reduzida). Que se estudasse mais foi necessário. (sujeito oracional e passivo. A oração está desenvolvendo, introduzida por conectivo)

Oração sem sujeito:

Fenômenos da natureza: Ex: Choveu ontem/ Ex: Anoiteceu.

Estar/fazer/haver impessoal com sentido de tempo ou estado.

Ex: Faz tempo que não vou à praia.

Ex: Faz frio em Corumbá.

Ex: Há tempos são os jovens que adoecem.

Ex: Está quente aqui.

O verbo haver impessoal vem sempre no singular e "contamina" os verbos auxiliares que formam locução com ele. Ex: Deve haver mil pessoas aqui.

Predicativo do Sujeito: Indica estado/qualidade/característica do sujeito.

Ex: Fulana **é** bonita (**VL**)/ Ele **tornou-se** chefe (**VL**)/ João **saiu** contente (**VI**)

Objeto direto: complemento verbal sem preposição. Pode ter forma de:

Nome: Não vimos a cena.

Pronome: Ele nos deixou aqui.

Oração: Espero que estudem.

Preposicionado: Amava a Deus/ Deixei a quem me magoava/ Vendi a nós mesmos.

OD Pleonástico: As **frutas**, já **as** comprei.

(O pronome "quem" e os pronomes oblíquos tônicos são casos de OD preposicionado)

Objeto indireto: complemento verbal com preposição. (a, de, em, para, com)

Pode ter forma de:

Nome: Gosto de comida./Penso em comida/ Concordo com o policial.

Pronome: Gosto disso./ Ela obedeceu lhe. (a preposição está implícita)

Oração: Duvidava (de) que ele fosse passar.(essa preposição pode ser suprimida)

OI Pleonástico: Ao pastor, não lhe dei nenhum dinheiro. (lhe=ao pastor)

Predicativo do Objeto: atribui característica ao complemento verbal.

Considerarei/Julguei o réu culpado. (predicativo do OD)

Chamei ao médico de mentiroso. (predicativo do OI)

Adjunto adverbial:

Se refere ao verbo para trazer uma ideia de circunstância, como tempo, modo, causa, meio, lugar, instrumento, motivo, oposição...

Ex: Ele **morreu por amor**. (adjunto adverbial de motivo)

Ontem (adjunto adverbial de tempo)

de fome (adjunto adverbial de causa)

aqui (adjunto adverbial de lugar)

só (adjunto adverbial de modo)

Agente da passiva:

Ex: **Eu** comprei **um carro** > **Um carro** foi comprado **por mim**.

Sujeito agente	Verbo Voz ativa	OD	Sujeito paciente	Locução voz passiva	agente da passiva
-----------------------	------------------------	-----------	-------------------------	----------------------------	--------------------------

O agente da passiva geralmente é omitido na passiva sintética e também pode ser introduzido pela preposição "de".

Adjunto adnominal:

Ex: **Os três carros populares do meu pai** foram carregados pela chuva.

Os termos destacados são adjuntos adnominais, pois ficam junto ao nome carros e atribuem a ele características como *quantidade, qualidade, posse...*

Complemento nominal:

Termo preposicionado ligado ao nome (substantivo, adjetivo, advérbio) que possui transitividade. Parece um objeto indireto, mas não complementa verbo.

Adjunto adnominal X Complemento Nominal

Diferenças:

- ✓ O complemento nominal se liga a substantivos abstratos, adjetivos e advérbios. O adjunto adnominal só se liga a substantivos. Então, se **o termo preposicionado se ligar a um adjetivo ou advérbio**, não há dúvida, **é complemento nominal**.
- ✓ O complemento nominal é **necessariamente preposicionado**, o adjunto pode ser ou não. Então, se não tiver preposição, não há como ser CN e vai ter que ser Adjunto.
- ✓ O Complemento nominal se liga a substantivos abstratos (Sentimento; ação; qualidade; estado e conceito). O adjunto adnominal se liga a nomes concretos e abstratos. Então, **se o nome for um substantivo concreto, vai ter que ser adjunto e será impossível ser CN**.
- ✓ Se for substantivo abstrato e a preposição for qualquer uma que não seja "de", será CN. Se a preposição for "de", teremos que analisar os outros aspectos.

Semelhanças:

Essas duas funções sintáticas só ficam parecidas em um caso: **substantivo abstrato com termo preposicionado ("de")** ligado a ele. Nesse caso, teremos que ver alguns critérios de distinção.

- ✗ O termo preposicionado tem sentido **a**gente: **a**djunto adnominal.
- ✗ O termo preposicionado pode ser substituído por uma **palavra única, um adjetivo**: adjunto adnominal.
- ✓ O termo preposicionado tem sentido **p**aciente, de alvo: **C**omplemento Nominal.
- ✓ O termo preposicionado **pode ser visto como um complemento verbal** se aquele nome for transformado numa ação: Complemento Nominal. Isso ocorre porque o complemento nominal é "como se fosse" o objeto indireto de um nome.

Adjunto Adnominal	X	Complemento Nominal
Substituível por adjetivo perfeitamente equivalente		Não pode ser substituído por um adjetivo perfeitamente equivalente
Substantivo Concreto. Também pode ser Abstrato com sentido ativo, de posse, ou pertinência. Se for concreto, só pode ser adjunto.		Só complementa Substantivo Abstrato (Sentimento; ação; qualidade; estado e conceito).
Só modifica substantivo: Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio nunca será adjunto adnominal.		Refere-se a advérbio, adjetivos e substantivo abstratos. Então, termo preposicionado ligado a adjetivo e advérbio só pode ser Complemento Nominal.
Nem sempre preposicionado. Qualquer preposição, inclusive de pode indicar adjunto adnominal.		Sempre preposicionado, em geral com a preposição de . Outras preposições vão indicar que é adjunto.

Classificações da Palavra “SE”

Pronome apassivador (PA): Vendem-se casas.

Partícula de indeterminação do sujeito (PIS): Vive-se bem aqui. Trata-se de uma exceção.

Conjunção integrante: Não quero saber se ele nasceu pobre. (não quero saber isso; introduz uma oração substantiva objetiva direta)

Conjunção condicional: Se eu posso, todos podem.

Pronome reflexivo: Minha tia se barbeia. Nesse caso, “se” tem função sintática de **objeto direto**, pois o sujeito e o objeto são a mesma pessoa. Acompanham verbos que indicam ações que podem ser praticadas na própria pessoa ou em outra. Não confunda com verbos pronominais, em que o “se” é parte integrante do verbo, como *levantar-se, candidatar-se, suicidar-se, arrepende-se, materializar-se, reconhecer-se, formar-se, queixar-se...*

Pronome recíproco: Irmão e irmã se abraçaram. Nesse caso, equivale a *abraçaram um ao outro* e o “SE” terá função sintática de objeto direto.

Parte integrante de verbo pronominal (PIV): Candidatei-me à presidência e me arrependi/Certifique-se do horário. Esse “se” não tem função sintática, é parte integrante do verbo!

Partícula expletiva de realce: Vão-se minhas últimas economias. Foi-se embora.

Classificações da Palavra “QUE”

Conjunção consecutiva: Bebi **tanto que** passei mal.

Conjunção comparativa: Estudo **mais (do) que** você. (“do” é facultativo)

Conjunção explicativa: Estude, **que** o edital já vai sair.

Conjunção aditiva: Você fala **que** fala hein, meu amigo!

Locução conjuntiva: Estudo **para que** meu filho tenha uma vida melhor.

Preposição acidental: Tenho **que** passar o quanto antes. (equivale a “tenho de passar”)

Pronome interrogativo: (O) **Que** houve aqui? (“o” é expletivo)

Pronome indefinido: Sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha.

Pronome indefinido interrogativo: Não sei **que** (quais) intenções você tem com minha filha. (forma uma interrogativa indireta, sem [?])

Substantivo: Essa mulher tem um **quê** de cigana. (sempre acentuado)

Advérbio de intensidade: **Que** chato!

Partícula Expletiva: **Fui eu que** te sustentei, seu ingrato! (SER+QUE)

Conjunção integrante: Quero **que** você se exploda!

Oração E Período

Frase é o enunciado que tem sentido completo, mesmo sem verbo. Ex: Fogo! Socorro!

Oração é a frase que tem verbo.

Período simples é aquele com uma única oração; composto, aquele que tem mais de uma oração. Na coordenação, as orações são sintaticamente independentes. Na subordinação, a subordinada é dependente da principal, pois exerce função sintática em relação a ela.

Vejam um período com orações coordenadas e subordinadas:

Que dia! ¹Acordei atrasado para o trabalho **e** ²saí sem tomar café. ¹Assim **que** saí, ²percebi ³**que** tinha esquecido meu celular, ⁴porque eu o tinha deixado em cima da mesa e nem percebi... ¹Apesar de ter esse contratempo, ²cheguei ao trabalho no horário. Sou sortudo demais ou não?

Primeiro período
Frase nominal.
Sem verbo

Segundo período.
2 orações.
unidas por coordenação

Terceiro Período
4 orações
unidas por subordinação

Quarto Período,
2 orações,
Unidas por subordinação

Quinto período,
1 oração,
período simples

Período composto por coordenação:

¹Acordei atrasado para o trabalho **e** ²saí sem tomar café.

Oração Independente
Oração principal

Oração Independente
Coordenada aditiva

Conjunção coordenativa aditiva

Ex: Acordei atrasado para o trabalho. (sentido completo, independência sintática)

Ex: Saí sem tomar café. (sentido completo, independência sintática)

¹Apesar de ter esse contratempo, ²cheguei ao trabalho no horário.

Oração subordinada concessiva
Oração dependente

Oração principal
Oração Independente

Locução
Concessiva

Ex: Cheguei ao trabalho no horário. (sentido completo)

Ex: Apesar de ter esse contratempo... (**sem sentido; fragmento; falta algo...**)

Período misto: tem orações subordinadas e coordenadas, misturadas.

¹Assim **que** saí, ²percebi ³**que** tinha esquecido meu celular, ⁴**porque** eu tinha deixado em cima da mesa e ⁵nem lembrei...

Orações Coordenadas:

As sindéticas podem ser **conclusivas**, **explicativas**, **aditivas**, **adversativas** e **alternativas**.
(Mnemônico **C&A**).

- Orações subordinadas coordenadas **conclusivas**, introduzidas pelas conjunções *logo*, *pois* (deslocado, depois do verbo), *portanto*, *por conseguinte*, *por isso*, *assim*, *sendo assim*, *desse modo*.

Ex: Estudei pouco, por conseguinte não passei.

- Orações subordinadas coordenadas **explicativas**, introduzidas pelas conjunções *que, porque, pois (antes do verbo), porquanto*.

Ex: Estude muito, porquanto não vai vir fácil a prova.

- Orações subordinadas coordenadas **aditivas**, introduzidas pelas conjunções *e, nem (= e não), não só... mas também, não só... como também, bem como, não só... mas ainda*.

Ex: Comprei não só frutas, como legumes.

- Orações subordinadas coordenadas **adversativas**, introduzidas pelas conjunções *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*.

Ex: Estudei pouco, não obstante passei no concurso.

- Orações subordinadas coordenadas **alternativas**, introduzidas pelas conjunções *ou, ou... ou, ora... ora, já... já, quer... quer, seja... seja, talvez... talvez*.

Ex: Ou você mergulha no projeto ou desiste de vez. Seja por bem, seja por mal.

ORAÇÕES SUBORDINADAS:

- 1) **Substantivas** (introduzidas por **conjunção integrante**; substituíveis por ISTO; exercem função sintática típica de substantivo, como Sujeito, OD, OI...)
- 2) **Adjetivas** (introduzidas por **pronome relativo**; se referem ao substantivo antecedente; exercem papel adjetivo, ou seja, modificam substantivo)
- 3) **Adverbiais** (introduzidas pelas **conjunções adverbiais**—causais, temporais, concessivas, condicionais; tem valor de advérbio e trazem sentido de circunstância da ação verbal, como tempo, condição...)

As orações reduzidas são formas menores, pois não trazem esses “conectivos” (pronome relativo, conjunções). Seu verbo vem numa forma nominal: infinitivo, particípio, gerúndio.

1 -Subordinadas Substantivas reduzidas de infinitivo

- a) **Subjetivas**: Não é legal comprar produtos falsos.
- b) **Objetivas Diretas**: Quanto a ela, dizem ter se casado.
- c) **Objetivas Indiretas**: Sua vaga depende de ter constância no objetivo.
- d) **Predicativas**: A única maneira de passar é estudar muito.
- e) **Completivas Nominais**: Ele tinha medo de reprovar.
- f) **Apositivas**: Só nos resta uma opção: estudarmos muito.

2 -Subordinadas Adverbiais reduzidas de infinitivo

- a) **Causais**: Passei em 1º lugar por estudar muito.
- b) **Concessivas**: Apesar de ter chorado antes, sorriu na hora da posse.
- c) **Consecutivas**: Aprendeu tanto a ponto de não ter outra saída senão passar.
- d) **Condicionais**: Sem estudar, ninguém passa.
- e) **Finais**: Eu estudo para passar, não para ser estatística.
- f) **Temporais**: Ao rever a ex-professora, se emocionou.

3 -Subordinadas Adjetivas reduzidas de infinitivo

Quando acordei, encontrei o menino a cantar no quintal. (a cantar=cantando, sentido “durativo”)

Orações subordinadas substantivas:

Estava claro **[que ele era preguiçoso.]**

Estava claro **[isto]**

Isto estava claro. A oração tem função de **sujeito**.

Quero **[que você se exploda!]**

Quero **[isto]**

Quem quer, quer algo. A oração tem função de **objeto direto**.

Detalhe!!! O “**se**” também pode ser conjunção integrante. Veja:

Não sei **[se ele estuda seriamente!]**

Não sei **[isto]**

Quem sabe, sabe alguma coisa. A oração tem função de **objeto direto**.

Discordo **[de que eles aumentem impostos].**

Discordo **[disto]**

Quem discorda, discorda de alguma coisa. A oração funciona como **objeto indireto**.

A certeza **[de que vou passar na prova]** me alivia.

A certeza **[disto]** me alivia.

Quem tem certeza, tem certeza de alguma coisa. Esse substantivo é abstrato, indica um sentimento. Seu complemento preposicionado tem valor paciente, é alvo da certeza. A oração é um **Complemento nominal**.

Quero apenas uma coisa: **[que você passe!]**

Quero apenas uma coisa: **[isto]**

A oração tem função de **aposto explicativo** do termo “coisa”. É uma oração apositiva, introduzida por dois pontos ou até vírgula, único caso em que uma oração subordinada substantiva pode ser separada por pontuação.

Orações subordinadas adjetivas:

Funcionam como um adjetivo (menino **que estuda** = menino **estudioso**). São introduzidas por pronomes relativos (que, o qual, cujo, onde)

Podem ser restritivas, quando **individualizam** o nome em relação ao universo:

Meu amigo que trabalha no TRT me ligou. (restringiu: há vários amigos, um é do TRT)

Podem ser **explicativas**, caso em que virão **marcadas por vírgula**.

Meu amigo, que trabalha no tribunal, me ligou. (não há outros amigos: é explicativa)

*A genética, **que já vinha sendo usada contra o câncer em diagnóstico e em avaliações de risco**, conseguiu, pela primeira vez, realizar o sonho das drogas 'inteligentes': **impedir a formação de tumores***

Oração subordinada Adjetiva Explicativa, introduzida pelo pronome relativo “que”.

Oração subordinada apositiva (aposto explicativo de “sonho”), introduzida por sinal de dois pontos (:). Por não ter conector, é chamada “assindética”. Está reduzida de infinitivo.

Pontuação

1º Princípio Geral: Ordem Direta: **SuVeCA**.

Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)

Eu	comprei	uma bicicleta	semana passada
Maria	foi	trabalhar	de táxi
Nós	gostamos	de comer	em rodízios

Como consequência, **não separar**:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Complemento e seu adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Nome de seu complemento ou adjunto Adnominal.

Conjunção subordinativa do restante da oração que ela inicia.

Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, ____, **Verbo**, ____, **Complemento**, ____, **Adjuntos**, ____.

Pedro, ____, **comprou**, ____, **um carro**, ____, **de corrida**, ____.

Pedro, *sem pensar muito*, **comprou**, *a prazo e sem poder pagar*, **um carro**, *que mais parecia uma nave*, **de corrida**, *ontem à noite – que louco!*

2º Princípio geral: termos que indiquem algum tipo de “esclarecimento” devem ser intercalados por pontuação (vírgula, travessão, parênteses).

Usos da vírgula:

Intercalação/deslocamento/anteposição:

De adjunto adverbial: Ele, assim que chegou, foi estudar/ Ele, bem cedo, foi estudar

De conjunção coordenativa deslocada: Estudei. Não tive, portanto, dificuldades./ Errei muito, entretanto.

De retificação: Ele optou pela preguiça, isto é, não estudou/ Faça, ou melhor, não faça.

De explicação: China e EUA, entre outras potências, cresceram menos em 2017.

De oração interferente: Ele me contou—isso que me deixou surpreso— que nunca viu o mar.

Isolar/Marcar:

Aposto: Diógenes, *meu tio querido*, é muito gentil. Fui ao Rio de Janeiro, *uma cidade violenta*.

Vocativo: Venham almoçar, *crianças*. / *Amiga*, você não vai acreditar.../ *Eleitor*, vote em mim!

Complemento pleonástico: *Os problemas*, já os resolvi./ Esse sujeito, já o vi antes.

Palavra denotativa: Todos desistiram, *exceto eu*./ *Então*, vai estudar ou não?/ Ninguém foi,

só ele./ Ele, *afinal*, decidiu se aposentar? O menino, *isto é*, rapaz, não foi condenado.

Indicar Elipse (omissão de termo não mencionado): Na fila do banco, várias pessoas.
(omissão de "havia")

Indicar Zeugma (omissão de termo já mencionado): Eu gosto de violão; ela, de piano.
(omissão de "gosto")

Anteposição de oração subordinada: *Quando eu puder*, ajudarei./ *Que era difícil*, eu já sabia.

Adjuntos adverbiais de pequena extensão podem vir sem vírgulas. Orações adverbiais antepostas à principal devem vir marcada por vírgulas, mesmo quando curtas.

Ex: Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. (**vírgula facultativa**)

Ex: Amanhã (,) vou acordar arrependido. (**vírgula facultativa**)

Ex: De tarde (,) quero descansar... (**vírgula facultativa**)

Ex: Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. (**Vírgula obrigatória**)

Ex: Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. (**Vírgula obrigatória**)

Não se separa oração subordinada substantiva da principal, salvo a apositiva, que poder ter vírgula ou dois-pontos:

Tenho um desejo apenas: passar no concurso.

As orações adjetivas explicativas são isoladas por vírgula. A retirada da pontuação muda o sentido, pois as torna "restritivas".

Meu irmão, que mora em Roma, é médico. (Explicativa, com vírgulas)

Meu irmão que mora em Roma é médico. (Restritiva, sem vírgulas)

Separar termos (palavras ou orações) de mesma função sintática numa enumeração:

Ex: Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar.)

Ex: O segredo é estudar, revisar e praticar. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são orações com função de predicativos do sujeito "segredo".)

Enumeração de orações coordenadas e polissíndeto:

Ex: Comprei frutas, passei no açougue, fui à feira. (enumeração de orações coordenadas.)

Ex: Minha mãe falava, e falava, e falava... (repetição da conjunção "E": polissíndeto)

Ponto e Vírgula:

Pode substituir a vírgula para separar orações coordenadas, especialmente as que tiverem certa extensão. Também servem para formar "grupos" em enumerações já organizadas por vírgulas.

Ex: Comprei alimentos saudáveis: **carne, peixe, frango; frutas, legumes, verduras**. (O (;) criou dois subgrupos: alimentos de origem **animal** e de origem **vegetal**.)

Dois-pontos:

Anuncia um esclarecimento do que vem antes dele. Introduce um aposto explicativo:

O desafio era a rotina: estudar todo dia./ Ela revelou o motivo: estava sem dinheiro.
Nos casos acima, caberia o uso de vírgulas.

Introduce citação literal:

Dizia ele: "estou indo para Brasília, neste país lugar melhor não há".

Reticências:

Sua função principal é marcar interrupções no fluxo da sentença ou do pensamento. Indicam *ironia, malícia, hesitação, incerteza, prolongamento de uma ideia*. Deixam “no ar” a continuidade do que foi interrompido.

Travessões e Parênteses:

Isolam termos explicativos acessórios. Nessa função, podem ser substituídos por vírgulas.

O travessão também marca a mudança de locutor. A retirada dos travessões não deve influenciar na pontuação normal da frase, por isolarem termo acessório, suprimível.

Messi— o artilheiro— é um gênio. Ele— segundo os argentinos— é o melhor da história.
Messi (o artilheiro) é um gênio. Ele (segundo os argentinos) é o melhor da história.
Messi, o artilheiro, é um gênio. Ele, segundo os argentinos, é o melhor da história.

Aspas:

Indicam citação literal, gíria, ironia, estrangeirismo, arcaísmo, linguagem informal. Indicam que a palavra foi utilizada com uma “intenção especial”, um provável sentido extra.

TIPOLOGIA TEXTUAL/COMPREENSÃO



OBS: Não existe tipo puro. Normalmente há “predominância” de um tipo sobre outros que também são utilizados no texto. O critério principal é a “finalidade”.

Estrutura do parágrafo argumentativo:

Tópico Frasal (pequena tese ou tese do parágrafo)

Ampliação (exemplo, estatística, citação, dado, analogia...)

Conclusão da ideia-núcleo ou anúncio do próximo tópico

Finalidade dos Textos



Opinativo: Convencer, defender uma opinião.

Polêmico: Contrabalancear opiniões.

Informativo: Veicular informação nova.

Instrucional: Normatizar, prescrever, ensinar.

Passagem do discurso direto para o indireto:

Discurso direto: 1.^a pessoa



Discurso indireto: 3.^a pessoa

Alteração na pontuação:

Frases interrogativas,
exclamativas e imperativas
(" " ! ? -)



frases declarativas

Conversão dos pronomes:

Eu, me, mim, comigo
nós, nos, conosco
meu, meus, minha, minhas, nosso,
nossos, nossa, nossas



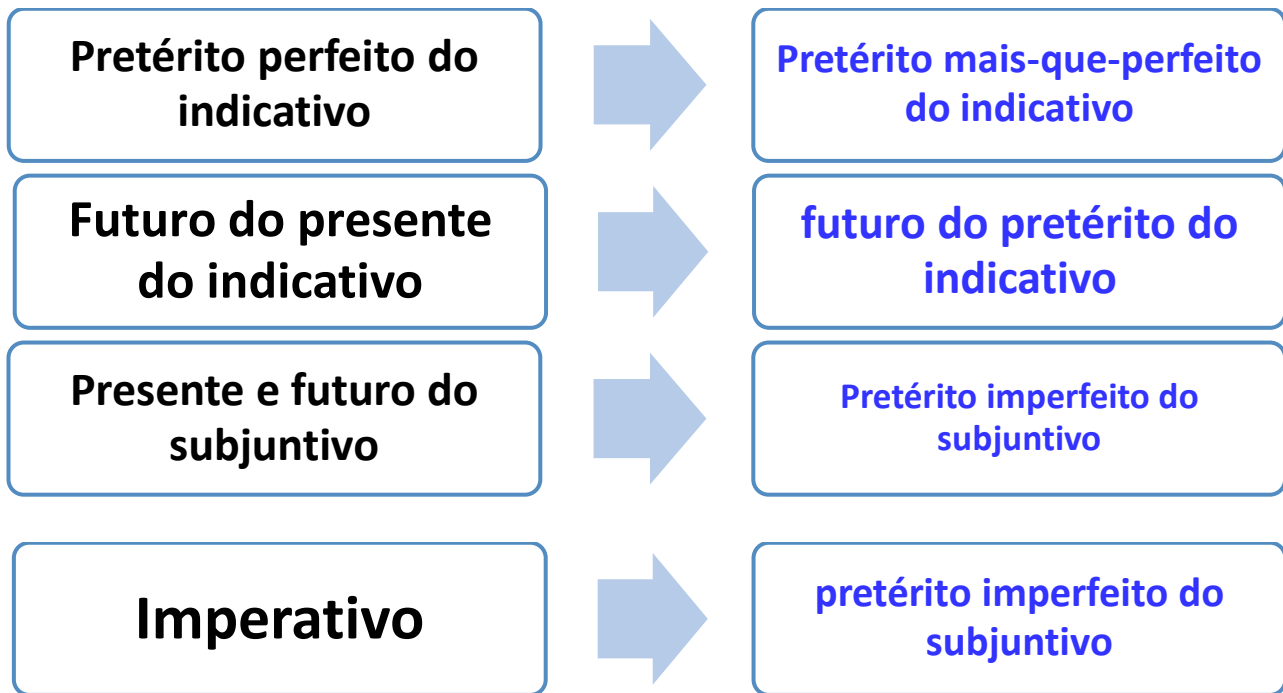
ele, ela, se, si, consigo, o, a, lhe
eles, elas, os, as, lhes
seu, seus, sua e suas

Conversão dos tempos verbais:

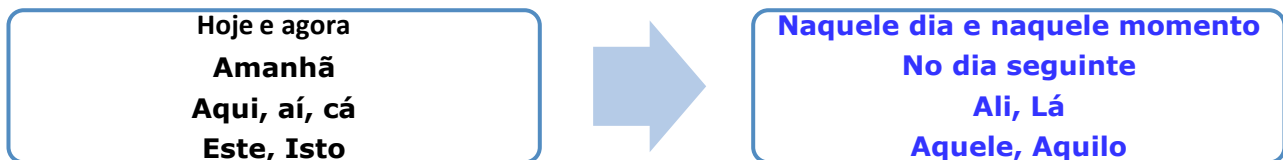
Presente do indicativo



Pretérito imperfeito do
indicativo



Advérbios e adjuntos adverbiais:



Compreensão de texto

Recorrência: o leitor deve buscar no texto aquela informação, sabendo que a resposta estará escrita com outras palavras, em forma de paráfrase, ou seja, de uma reescritura.

Inferência: o leitor deve fazer deduções a partir do texto. O fundamento da dedução será um pressuposto, ou seja, uma pista, vestígios que o texto traz. Deduzir além das pistas do texto é extrapolar. Geralmente questões de inferência trazem o seguinte enunciado: “depreende-se das ideias do texto”.

Exemplos de pressupostos e o sentidos implícitos que podem ser inferidos:

Ex: Douglas **parou** de fumar. (podemos inferir, deduzir, depreender dessa frase que Douglas fumava antes.)

Ex: **Ainda** não lançaram o novo filme do Tarantino. (expectativa de que o filme já deveria ter saído.)

Ex: Minha **primeira** esposa **desistiu** de comprar aquele carro. (já casou antes; sua esposa queria comprar antes)

Ex: **Finalmente** ela **concluiu** aquele curso. (havia um curso em andamento e demorou para terminar)

Ex: Alunos **que revisam** têm notas mais altas . (há alunos que não revisam; suas notas são inferiores)

Leia o texto todo. Leia outra vez, marcando as ideias centrais de cada parágrafo, que frequentemente vêm no seu início.

A ideia central na introdução e na conclusão é a tese. No desenvolvimento é o tópico frasal.

Questões de recorrência são resolvidas encontrando uma paráfrase (reescritura equivalente). Questões de inferência exigem uma dedução baseada em pressupostos.

Julgamento de Assertivas: principais erros.

⊘ **Extrapolar:**

O texto vai até um limite e o examinador oferece uma assertiva que “vai além” desse limite. O examinador inventa aspectos que não estão contidos no texto e o candidato, por não ter entendido bem o texto, preenche essas lacunas com a imaginação, fazendo outras associações, à margem do texto, estimulado pela assertiva errada.

⊘ **Limitar e Restringir:**

É o contrário da extrapolação. Supressão de informação essencial para o texto. A assertiva reducionista omite parte do que foi dito ou restringe o fato discutido a um universo menor de possibilidades.

⊘ **Acrescentar opinião:**

O examinador parafraseia parte do texto, mas acrescenta um pouco da sua própria opinião, opinião esta que não foi externada pelo autor. A armadilha dessas afirmativas está em embutir uma opinião que não está no texto, mas está na consciência coletiva, por ser um clichê ou senso comum que o candidato possa compartilhar.

⊘ **Contradizer o texto.**

O texto original diz “A” e o texto parafraseado da assertiva errada diz “Não A” ou “B”. Para disfarçar essa contradição, a banca usará muitas palavras do texto, fará uma paráfrase muito semelhante, mas com um vocábulo crucial que fará o sentido ficar inverso ao do texto.

⊘ **Tangenciar o tema.**

O examinador cria uma assertiva que aparentemente se relaciona ao tema, mas fala de outro assunto, remotamente correlato. No mundo dos fatos, aqueles dois temas podem até ser afins, mas no texto não se falou do segundo, só do primeiro; então houve fuga ou tangenciamento ao tema.

**CONJUNÇÕES
SUBORDINATIVAS
ADVERBIAIS** (Oração
com função de advérbio)

Finais

*Para, Para que, *porque*

Temporais

*Quando, enquanto, antes que, depois
que, desde que, logo que, assim que, até
que, mal, sempre que*

Proporcionais

*À medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais x... mais
y, quanto menos x... menos y*

Condicionais

*Se, caso, sem que, contanto que, desde
que, a menos que, a não ser que*

Concessivas

*Ainda que, apesar de que, embora,
mesmo que, por mais que, se bem
que, por pouco que, em que pese*

Conformativas

Conforme, como, segundo

Comparativas

*Que, do que, mais do
que, menos do que, melhor que, tal... qual, tanto... quanto,
como, assim como*

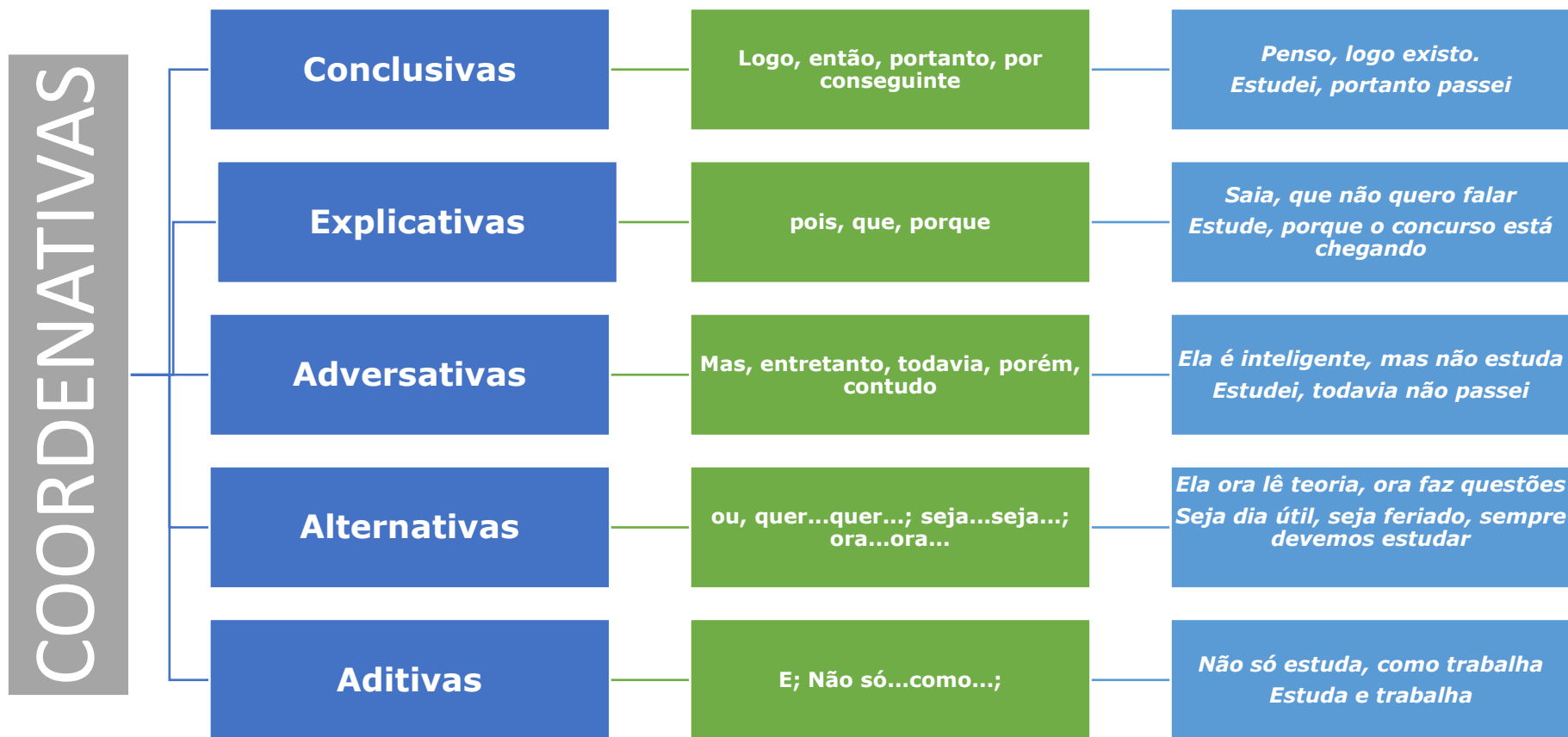
Causais

*Porque, pois, como, visto que, uma vez
que, que, já que, *na medida em que*

Consecutivas

Tal... que, tanto... que, tão... que, de modo que

As conjunções coordenativas introduzem orações coordenadas, isto é, sintaticamente independente uma da outra. São diferentes das orações subordinadas, que estão ligadas sintaticamente à oração principal.



Obs: o “mas” é uma conjunção adversativa que não pode ser deslocada. Ele inicia a oração adversativa.

Fiquem atentos às conjunções que podem trazer mais de um sentido!



Desde que

Temporal: Desde que casei, não joguei mais poker.

Condicional: Você poderá sair, desde que arrume seu quarto.

Porque

Explicativo ou Causal: mesma regra do Pois.

Final: Equivale a para que: Lute porque tudo dê certo no final.

SENÃO

Alternativo:
Saia, ou chamo a polícia

Adversativo
Ele não estava triste, senão concentrado

Aditivo
Era o favorito não só da turma, senão de toda a escola



INDO MAIS
FUNDO!

Não confunda **(Causa)** X **(Consequência)** X **(Explicação)**:

Ex: Choveu **porque o dia foi muito quente.** **(Causa)**

Ex: Choveu tanto **que o chão está molhado.** **(Consequência).**

Ex: Choveu, **porque o chão está molhado.** **(Explicação)**

O chão estar molhado não causa chuva! É só uma explicação ou justificativa para afirmação “choveu”. A vírgula também denuncia essa relação de coordenação, acentuando que são duas orações independentes.

**Conjunção Integrante > introduz oração substantiva
(troca por [ISTO])**

QUE

Estava claro **[que ele era preguiçoso.]**=Estava claro [isto]
Quero **[que você seja aprovado!]**=Quero [isto]

SE

Não sei **[se ele estuda seriamente.]**=Não sei [isto]
Perguntei **[se ele estudava seriamente.]**=Perguntei [isto]